



Concurso Público - Edital 001/2012 - O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CALDAS, Sr. Hugo Camacho Claros Júnior**, no uso de suas atribuições legais, estabelece normas para a realização de Concurso Público de provas e títulos, para provimento dos cargos atualmente vagos e cadastro de reserva dos cargos que vagarem e dos que forem criados durante o prazo de validade deste Concurso, em consonância com as **disposições constitucionais** referentes ao assunto, **Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (nº 05/2007, alterada pelas nº 04/2008 e nº 08/2009)** e Legislação Municipal (em especial com a **Lei Orgânica Municipal**) e das Leis 2.158/11, 2.159/11 e 2.160/11, conforme dispõe este Edital.

**I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1. O Concurso Público será regido por este Edital, por seus anexos e eventuais retificações, e será organizado pela empresa **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, sediada à Av. do Luiz Paulo Franco 500, 13º. Andar, Bairro Belvedere, Belo Horizonte, inscrita no CRA/MG sob o nº PJ-2919. Telefone: **(31) 32640602**. Horário de expediente: **8h30 às 12h e 13h às 17h**.
2. A **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS** está sediada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, Minas Gerais. Telefone: (35) 37351578. Horário de expediente: **de 12h às 18hrs..**
3. Toda menção a horário neste Edital terá como referência o horário oficial da cidade de Brasília-DF.
4. O prazo de validade do presente Concurso Público é de **02 (dois) anos**, contados da data da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por uma única vez, por igual período, mediante ato do Prefeito Municipal.
5. A fiscalização e o acompanhamento do Concurso Público caberá à Comissão Especial de Concurso Público, nomeada pelo Prefeito Municipal.

**II - DO REGIME JURÍDICO E DO LOCAL DE TRABALHO**

1. Regime Jurídico: Estatutário, nos termos da Legislação do Município de **CALDAS**.
2. Local de Trabalho: Dependências da Administração Municipal, em todo território do Município (zonas urbana e rural) ou nas dependências de outras Entidades com as quais o Município de **CALDAS** mantém convênio.

**III - DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS**

1. Os cargos, vencimento, número de vagas, requisitos, carga horária semanal, valor da taxa de inscrição e provas (tipos, nº de questões, ponto) constam do **ANEXO I** deste Edital.
2. Ao número de vagas constante do **ANEXO I** deste Edital, poderão ser acrescidas novas vagas que surgirem, seja por vacância ou para preenchimento de novas vagas criadas, dentro do prazo de validade do Concurso Público.
3. As atribuições dos cargos constam do **ANEXO II** deste Edital.

**IV – DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA**

1. O candidato aprovado no Concurso Público de que trata este Edital será investido no cargo se atendidas as seguintes exigências:
  - a) Ter nacionalidade brasileira; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no **art. 12, § 1º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.
  - b) Gozar dos direitos políticos.
  - c) Estar quite com as obrigações eleitorais.
  - d) Estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino.



- e) Possuir os requisitos exigidos para o cargo.
- f) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos, no ato da posse no cargo.
- g) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, comprovada por avaliação médica realizada por profissional ou junta médica devidamente credenciada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**, cujo atestado deverá ser apresentado no ato da posse no cargo.

**V – DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

1. Considerando os princípios fundamentais estabelecidos na **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, o candidato de baixa renda ou desempregado, que seja capaz de comprovar insuficiência de recursos financeiros, em razão de limitações de ordem financeira, e desde que não possa arcar com o pagamento da taxa de inscrição sem que comprometa o sustento próprio e de sua família, poderá requerer a isenção do pagamento da taxa de inscrição.
2. A caracterização da hipossuficiência está condicionada à declaração expressa do candidato, **RESPONDENDO CIVIL E CRIMINALMENTE PELO SEU TEOR.**
3. O pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição poderá ser realizado da seguinte forma:
  - a) Na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, Minas Gerais. A solicitação poderá ser pessoalmente ou através de procurador devidamente constituído (modelo de procuração constante do **ANEXO III** deste Edital), mediante apresentação do Formulário de pedido de isenção de pagamento do valor da \_\_\_\_\_ taxa de inscrição, devidamente preenchido e assinado, acompanhado dos documentos relacionados no referido formulário (modelo constante do **ANEXO IV** deste Edital); ou
  - b) Pela internet, no endereço eletrônico da empresa organizadora – [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), mediante inscrição “on line”. Após, o interessado deverá encaminhar o Formulário de pedido de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, devidamente preenchido e assinado, acompanhado dos documentos relacionados no referido formulário (constante do **ANEXO IV** deste Edital), através dos Correios, (averiguando-se sua tempestividade pela data da postagem), dentro de um envelope devidamente identificado (**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS – Concurso Público – Edital nº 01/2012, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado**), endereçado ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, para o endereço: Av. Luiz Paulo Franco, 500, 13º. Andar, Bairro Belvedere, Belo Horizonte-MG, CEP.: 30.320.570.
4. O pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição e entrega dos documentos exigidos deverá ocorrer, exclusivamente, nos dias **28/08/2012 e 29/08/2012**, não sendo aceitos fora destas datas, seja qual for o motivo alegado.
5. A análise dos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição é de competência da empresa organizadora do Concurso.
6. Será divulgado o resultado da análise dos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição no dia **13/09/2012**, nos termos do **item XIV-1 deste Edital – Das Disposições Gerais.**
7. O interessado que tiver o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição deferido, será automaticamente inscrito no presente concurso público e poderá imprimir o Comprovante de Inscrição no endereço eletrônico da empresa organizadora – [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br) (acessar a “**Área do Candidato**” localizada na parte superior do site) ou na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, Minas Gerais, a partir do dia **06/11/2012**, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.
8. Ao interessado que tiver o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido é assegurado o contraditório e ampla defesa, conforme disposto no **art. 5º, inciso LV da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, e conforme consta no **item XII deste Edital - Dos Recursos Administrativos.**



VI – DAS INSCRIÇÕES

1. Período: **28/08/2012 à 28/09/2012**
2. Serão efetivadas somente inscrições **via Internet**, através do endereço eletrônico: [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), solicitadas entre **12:00 hrs** do dia **28/08/2012** até **23:59 hrs** do dia **28/09/2012**.
3. O candidato que tiver dificuldade de acesso a internet poderá, pessoalmente ou através de procurador, comparecer, durante o período de inscrição, na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/n° - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, Minas Gerais, no horário de 12:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, munido de documento de identidade e CPF para realização de sua inscrição e impressão do seu boleto bancário.
4. Será disponibilizado no endereço acima citado, pessoal capacitado para atender o candidato, inclusive no preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição e na impressão do boleto bancário.
5. A prestação de informação falsa pelo candidato, quando da inscrição, poderá acarretar o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos decorrentes, em qualquer época, assegurado o contraditório e ampla defesa, conforme disposto no **art. 5º, inciso LV da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, e conforme consta no **item XI deste Edital - Dos Recursos Administrativos**. Se o candidato for aprovado e classificado para uma das vagas e o ato perpetrado for descoberto após a homologação do concurso caberá a Administração Pública a instauração de processo Administrativo objetivando a anulação dos atos.
6. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante.
7. O **Manual do Candidato** (Edital, conteúdo programático, sugestão bibliográfica, cronograma do concurso e outros anexos) estará disponível na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/n° - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG e estará disponível para download no endereço eletrônico [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br).
8. A inscrição somente será efetivada, após o pagamento do boleto bancário, preferencialmente na Caixa Econômica Federal e este deverá ser efetuado até o dia **01/10/2012**, no horário de atendimento das agências bancárias. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que o candidato se encontra, este deverá antecipar o respectivo pagamento, considerando o primeiro dia útil que antecede o feriado como data final para realização do pagamento da taxa de inscrição, desde que o pagamento seja feito no período de inscrição determinado neste Edital.
9. Depois de efetuado o pagamento da taxa de inscrição (**BOLETO BANCÁRIO**), o candidato receberá em seu endereço eletrônico, no máximo, **5 (cinco) dias úteis**, a confirmação efetiva de sua inscrição em nosso sistema. No caso do boleto ser impresso na da sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/n° - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, o candidato deverá indicar um e-mail para o envio da confirmação de sua inscrição, após o pagamento do boleto bancário.
10. Durante o período de inscrição, a segunda via do boleto bancário poderá ser obtida no endereço eletrônico [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), ficando indisponível a partir do primeiro dia útil após a data determinada para pagamento.
11. A solicitação de inscrição cujo pagamento for efetuado após a data estabelecida não será aceita.
12. É de exclusiva responsabilidade do candidato a informação dos dados cadastrais no ato de inscrição.
13. O **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS** não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Ressalta-se que tal disposição só será válida se as falhas ocorridas não forem de responsabilidade dos organizadores.



**VII – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES**

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
2. A taxa de inscrição, uma vez paga, somente será devolvida nos seguintes casos:
  - a) Cancelamento do concurso;
  - b) Alteração da data de realização das provas;
  - c) Exclusão de algum cargo oferecido.
3. A devolução, nos casos enumerados acima, ocorrerá no prazo máximo de **60 (sessenta)** dias, a contar da data de requerimento do candidato. A restituição da taxa de inscrição deverá ser requerida pelo candidato ou por procurador por ele constituído, por meio do preenchimento e entrega de formulário a ser disponibilizado pela CENTRAL, em seu site ([www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br)) ou na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, no horário de 12:00 às 18:00 Hrs. de segunda a sexta-feira, ou enviado via Correios com AR por meio de SEDEX, para a Av. Luiz Paulo Franco 500, 13º.andar, Bairro Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP.: 30320-570
4. O formulário de restituição, devidamente preenchido e acompanhado de cópia de documento de identidade do candidato, deverá ser entregue, em até 30 (trinta) dias após o ato que ensejou a não realização do certame, na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, no horário 12:00 às 18:00 Hrs., de segunda a sexta-feira, ou enviado via Correios com AR por meio de SEDEX, para a Av. Luiz Paulo Franco 500, 13º.andar, Bairro Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP.: 30320-570.
5. A restituição da taxa de inscrição será processada por meio de depósito bancário em conta a ser indicada no respectivo formulário de restituição.
6. O valor a ser restituído ao candidato será corrigido monetariamente pela variação do IGPM desde a data do pagamento da inscrição até a data da efetiva restituição.
7. Não serão recebidas inscrições por via postal, fac-símile, correio eletrônico, condicional ou extemporânea.
8. Caso o candidato se inscreva para mais de um cargo, havendo coincidência quanto aos horários de provas, deverá optar por apenas um deles.
9. Efetivada a inscrição, não será permitida alteração ou troca de cargo.
10. O Comprovante Definitivo de Inscrição - CDI dos candidatos inscritos via Internet estará disponível, a partir do dia **06/11/12**, no endereço eletrônico [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br) para impressão, ou poderá ser obtido também, na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.
11. Para obter o Comprovante Definitivo de Inscrição - CDI pela internet, no endereço [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), o candidato deverá acessar a “**Área do Candidato**” localizada na parte superior do site.
12. Será permitida a inscrição do candidato que estiver cursando a escolaridade mínima exigida como requisito para o cargo, entretanto, caso seja convocado, o candidato deverá apresentar no ato da posse o documento comprobatório de conclusão do curso, sem o qual não terá direito à investidura no cargo pleiteado, além de ser eliminado do presente concurso público.

**VIII – DAS PROVAS**



1. O Concurso Público constará de provas Objetivas de Múltipla Escolha, títulos e provas práticas.
    - 1.1 A **Prova Objetiva de Múltipla Escolha**, de caráter eliminatório, será aplicada a todos os candidatos e terá duração máxima de 2:00 horas.
      - 1.1.1 Cada questão da prova objetiva de múltipla escolha comporta apenas uma resposta correta dentre 05 (cinco) alternativas oferecidas: **(A, B, C, D, ou E)**.
      - 1.1.2 A Prova Objetiva de Múltipla Escolha valerá **100 (cem) pontos** e será classificado o candidato que obtiver, no mínimo, **50% (cinquenta por cento)** dos pontos.
      - 1.1.3 O Programa de Prova para as questões de múltipla escolha e critérios de avaliação das provas de títulos e provas práticas, constam do **ANEXO V** deste Edital.
    - 1.2 Haverá **Prova Prática**, de caráter eliminatório, para os candidatos inscritos nos cargos de **Motorista e Operador de Máquinas**.
      - 1.2.1. A Prova Prática valerá **100 (cem) pontos** e será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, **70% (setenta por cento)** dos pontos. O candidato que não obtiver esta pontuação mínima estará eliminado do concurso.
      - 1.2.2. Avaliar-se-á quanto à prova prática a capacidade, atenção e percepção dos candidatos no trato das questões ligadas à sua categoria profissional, a habilidade no manuseio de equipamentos, bem como o conhecimento de normas de segurança no trabalho.
      - 1.2.3. Serão classificados para as provas práticas os melhores classificados dos cargos, que obtiverem 50% dos pontos da prova escrita, observados os critérios de desempate constantes neste edital, nas quantidades máximas, de acordo com o quadro abaixo:
- | CARGO               | MÁXIMO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA A PROVA PRÁTICA   |
|---------------------|---|
| Motorista           | 20 (vinte) primeiros melhores classificados que obtiveram no mínimo <b>50% (cinquenta por cento)</b> dos pontos das provas escritas |
| Operador de Máquina | 8 (oito) primeiros melhores classificados que obtiveram no mínimo <b>50% (cinquenta por cento)</b> dos pontos das provas escritas   |
- 1.3. **As provas práticas serão realizadas em horários e locais a serem divulgados. A informação quanto aos locais e horários das mesmas, serão divulgadas no Hall da Prefeitura Municipal de CALDAS, no DOE e nos sites: [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br) e [www.caldas.mg.gov.br](http://www.caldas.mg.gov.br)**
  - 1.4. Não haverá segunda chamada da Prova Prática por ausência do candidato, seja qual for o motivo alegado.
    - 1.4.1. Os candidatos ao cargo de Motorista e Operador de Máquina deverão apresentar-se para a prova, munidos da CNH correspondente ao pré-requisito do cargo. A falta de apresentação da CNH impedirá a execução da prova prática, levando à eliminação do candidato no concurso. Não será aceito nenhum outro documento em substituição à Carteira Nacional de Habilitação.
    - 1.5.1. O candidato que faltar à Prova Prática será eliminado do Concurso Público.
  - 1.6. Para os cargos de Professor de Educação (PEB V), Professor de Educação Física (PEB VI), Instrutor de Esportes, Psicopedagogo, Supervisor Educacional, Inspetor Educacional e Psicólogo da Educação, haverá também prova de títulos (10 pontos), perfazendo o valor máximo de 110 (cento e dez) pontos. Os critérios e valores dos títulos constam no ANEXO V deste edital.



- 1.7. Os títulos têm caráter apenas classificatório.
- 1.8. Conforme reza o item 1.1.2, será automaticamente eliminado TODO E QUALQUER CANDIDATO que não obtiver 50% (cinquenta por cento) dos pontos previstos para a Prova Escrita de Múltipla Escolha. Neste caso as os títulos não serão pontuados.
- 1.9. A classificação final dos candidatos será feita pelo somatório dos pontos obtidos na prova de Múltipla Escolha e dos títulos (quando houver), em ordem decrescente **desde que o candidato obtenha 50% do valor das provas de Múltipla Escolha**, observados os critérios de desempate constantes no edital.
2. A candidata lactante poderá amamentar durante a realização das provas, desde que leve 1 (um) acompanhante, que ficará em local determinado pela Coordenação do Concurso Público e será responsável pela guarda da criança. Durante o período de amamentação, a candidata lactante será acompanhada por fiscal, que garantirá que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições estabelecidos, não havendo compensação desse período no tempo de duração da prova.
3. Caso necessite de condições especiais para se submeter às provas previstas neste edital, o candidato deverá solicitá-las por escrito, no prazo de até **10 (dez) dias** antes da data de realização da prova, encaminhando através dos Correios por meio de Sedex com AR, dentro de um envelope devidamente identificado (**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS - Concurso Público – Edital nº 01/2012, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado**), endereçado ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, para o endereço: Av. Luiz Paulo Franco, 500, 13ª. Andar, Bairro Belvedere, Belo Horizonte-MG, CEP.: 30.320.570, ou enviando por e-mail para [concursos@libertas-mg.com.br](mailto:concursos@libertas-mg.com.br), ou entregando pessoalmente na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG

#### **IX – DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

1. A Prova Objetiva de Múltipla Escolha será realizada no Município de **CALDAS**, no dia **11/11/2012**, de acordo com o número de candidatos inscritos e de acordo com sua composição prevista no **ANEXO I** deste Edital. A relação de candidatos inscritos, o local de realização da Prova Objetiva de Múltipla Escolha e confirmação de data e horários de provas, serão divulgados até **06/11/2012**, nos termos do **item XIV-1 deste Edital – Das Disposições Gerais**.
2. Os portões de acesso aos locais de aplicação da Prova Objetiva de Múltipla Escolha serão fechados pontualmente no horário divulgado para realização das mesmas.
3. O candidato deverá comparecer ao local das provas **30 (trinta)** minutos antes do horário fixado para o fechamento dos portões de acesso aos locais de aplicação das provas, considerado o horário de Brasília, munido do Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI, (que poderá ser retirado no site [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), ou na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG), cédula oficial de identidade ou outro documento equivalente, original ou cópia autenticada, (com foto e assinatura), não sendo aceitos protocolos ou declarações, e caneta esferográfica azul ou preta.
4. Serão considerados documentos de identidade carteiras expedidas pelos Ministérios Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc); passaporte brasileiro (ainda válido), certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valem como identidade; carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (somente o Modelo novo, com foto, obedecido o período de validade).
5. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento ou casamento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (Modelo antigo ou Modelo novo com o período de validade vencido), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
6. Os documentos deverão estar em perfeita condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato e deverão conter, obrigatoriamente, fotografia e data de nascimento.



7. Não será permitido o ingresso de candidatos no local de provas, em hipótese alguma, após o fechamento dos portões.
8. O candidato que comparecer ao local das provas sem documento de identidade não poderá, a não ser que venha munido de boletim de ocorrência feito pela autoridade policial indicando perda, roubo, ou extravio do documento, em nenhuma outra hipótese, participar de sua realização e estará automaticamente eliminado do concurso.
9. O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença, de acordo com aquela constante do seu documento de identidade, vedada a aposição de rubrica.
10. Após instalado em sala de provas, o candidato não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura enquanto aguardar o horário de início das provas.
11. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada ou repetição de prova, importando a ausência ou retardamento do candidato em sua exclusão no Concurso Público, seja qual for o motivo alegado.
12. Em nenhuma hipótese haverá aplicação de provas fora dos locais e horários preestabelecidos.
13. O horário de início das provas poderá ser definido dentro de cada sala de aplicação, observado o tempo de duração estabelecido no presente Edital.
14. A inviolabilidade das provas será comprovada no momento de rompimento do lacre dos malotes de provas, na presença dos candidatos, dentro de cada sala de aplicação.
15. Não será permitido nenhum tipo de consulta durante a realização das provas.
16. Não haverá guarda-volumes para objetos, documentos, equipamentos eletrônicos ou similares, não possuindo a **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS** ou o **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS** qualquer responsabilidade sobre os mesmos, por eventual extravio, perda, furto, dentre outros. Os itens perdidos durante a realização das provas escritas, que porventura venham a ser encontrados pelo **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS** serão guardados pelo prazo de **30 (trinta) dias**, quando, então, serão encaminhados à Seção de Achados e Perdidos dos Correios.
17. O candidato deverá transcrever suas respostas na folha de respostas, que é o documento válido para correção eletrônica, com caneta esferográfica azul ou preta, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros.
18. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na folha de respostas.
19. Não serão computadas questões não assinaladas na folha de respostas, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
20. Não se poderá substituir a folha de respostas por erro do candidato e a ausência de assinatura na mesma implicará em sua anulação e reprovação do candidato.
21. Ao iniciar a prova, o candidato deverá permanecer na sala pelo tempo mínimo de 30 (trinta) minutos.
22. Serão mantidos, no mínimo, 02 (dois) candidatos dentro de sala, até que o último termine a prova.
23. **O CANDIDATO, AO TERMINAR A PROVA, ENTREGARÁ AO FISCAL A SUA FOLHA DE RESPOSTAS, DEVIDAMENTE PREENCHIDA E ASSINADA.**
24. Não haverá revisão de provas sem que haja recurso devidamente fundamentado.
25. Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao concurso público no estabelecimento de aplicação das provas, exceto quando for acompanhante de candidata lactante, conforme previsto no presente edital.
26. Será excluído do Concurso Público o candidato que:



- a) Se apresentar após o horário estabelecido;
- b) Não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) Não apresentar a cédula oficial de identidade ou outro documento equivalente;
- d) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- e) Durante a realização das provas for colhido em flagrante comunicação com outro candidato ou com pessoas estranhas, oralmente, por escrito, ou através de aparelhos eletrônicos, máquinas calculadoras (também em relógios), agendas eletrônicas ou similares, BIP, telefone celular, pager, walkman, máquina fotográfica, receptor, gravador etc, ou ainda que venha tumultuar a sua realização;
- f) Ausentar-se do recinto da prova, a não ser momentaneamente, em casos especiais e desde que na companhia de um fiscal;
- g) Usar de incorreções ou descortesia para com os coordenadores, membros da Comissão Especial de Concurso Público, fiscais de salas, auxiliares e autoridades presentes;
- h) Não devolver a folha de respostas recebida, a prova de redação e o plano de aula, quando for o caso, todos devidamente assinados.

27. O gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha será divulgado no dia **12/11/2012**, às **13h**, nos termos do **item XIV-1 deste Edital – Das Disposições Gerais**.

**X – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E DESEMPATE**

1. A classificação final dos candidatos será ordenada por cargo, em ordem decrescente, de acordo com a soma do total de pontos obtidos nas provas Objetiva de Múltipla Escolha e Prova Prática (com indicação de pontos em cada prova), contemplando todos os candidatos envolvidos, aprovados e reprovados (**SENDO QUE OS CANDIDATOS QUE NO ATO DA INSCRIÇÃO SE DECLARAREM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, SE APROVADOS NO CONCURSO PÚBLICO, TERÃO SEUS NOMES PUBLICADOS NA LISTA GERAL DOS APROVADOS E EM LISTA À PARTE**).
2. Para efeito de desempate entre os candidatos aprovados com a mesma pontuação, inclusive os portadores de necessidades especiais, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:
  - a) Tiver idade mais elevada, dentre aqueles que tenham idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos (*parágrafo único do artigo 27 da lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003 - Estatuto do Idoso*);
  - b) Obtiver o maior número de pontos na Prova Específica, se houver;
  - c) Obtiver o maior número de pontos na prova de Português;
  - d) Tiver idade mais elevada, dentre aqueles que tenham idade inferior a 60 (sessenta) anos.

**XI – DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS**

1. Caberão recursos, à Comissão Especial de Concurso Público, em única e última instância, desde que interposto no prazo de **02 (dois) dias úteis**, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação do ato no endereço eletrônico da empresa organizadora - [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), esclarecendo-se que a publicação será feita na mesma data, no quadro de avisos da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**, podendo assim o candidato valer-se da consulta, contra os seguintes eventos:

- a) Indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição;
- b) Inscrições (erro na grafia do nome; omissão do nome; erro no nº de inscrição; erro no nº da identidade; erro na





nomenclatura do cargo; indeferimento de inscrição);

- c) Local, sala, data e horário de prova (erro no local e/ou sala; erro na data e/ou horário);
- d) Questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha (desde que demonstrado erro material);
- e) Gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha (erro na resposta divulgada);
- f) Realização das provas (Objetiva de Múltipla Escolha, títulos e Prática);
- g) Resultado (erro na pontuação e/ou classificação);
- h) Qualquer outra decisão proferida no certame.

2. Os recursos deverão ser protocolados diretamente na **Sede da Prefeitura Municipal de Caldas**, no horário de expediente, ou encaminhado através dos Correios por meio de **Sedex** (averiguando-se sua tempestividade pela data da postagem), dentro de um envelope devidamente identificado (**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS – Concurso Público – Edital nº 01/2012, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado**), endereçado ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**.

3. A anulação de qualquer questão, seja por recurso administrativo ou decisão judicial, resultará em benefício de todos os candidatos, ainda que estes não tenham recorrido ou ingressado em juízo.

4. Os recursos deverão ser preenchidos em formulário específico (Modelo constante do **ANEXO III** deste Edital).

5. Será indeferido liminarmente o pedido de recurso fora de contexto ou não fundamentado ou ainda aqueles a que se der entrada fora dos prazos estabelecidos.

6. Os recursos interpostos serão decididos em única instância e deverão ser respondidos até a realização do próximo evento do concurso.

7. Não serão aceitos recursos interpostos por via fax, internet ou correio eletrônico.

8. A **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**, através da Comissão Especial de Concurso Público, enviará os recursos protocolados pelos candidatos ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**.

9. Os recursos interpostos serão respondidos pelo **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS** e respectivo parecer será divulgado nos termos do **item XIV-1 deste Edital – Das Disposições Gerais** em, no máximo, até a data do evento subsequente constante do cronograma de concurso.

#### XII – DA IMPUGNAÇÃO DESTE EDITAL

1. Este Edital poderá ser impugnado no prazo de **10 (dez) dias úteis**, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação de seu extrato no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (Jornal “*Minas Gerais*”).

2. A apresentação de impugnação e a solução respectiva obedecerão às mesmas regras estabelecidas no **item XI deste Edital - Dos Recursos Administrativos**.

#### XIII – DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

1. Às pessoas portadoras de deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso **VIII do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, é assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público.

2. O candidato portador de deficiência deverá observar a compatibilidade das atribuições do cargo ao qual pretende concorrer com a deficiência da qual é portador

3. Ficam assegurados **5% (cinco por cento)** das vagas oferecidas para cada cargo aos portadores de deficiência, de acordo, de acordo com o estipulado no artigo 5º, Parágrafo 2º. do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Caldas e do



disposto no Artigo 40, da Lei 2.160/2011.

4. Caso surjam novas vagas no decorrer do prazo de validade do presente Concurso Público, **5% (cinco por cento)** delas serão igualmente reservadas para candidatos portadores de deficiência, devidamente comprovados.
5. Não havendo nomeação e posse conjunta de todos os aprovados, o **1º (primeiro)** candidato portador de deficiência aprovado no concurso público, a **20ª (quinta)** vaga aberta, enquanto os demais serão nomeados a cada intervalo de **20 (vinte)** vagas providas, independentemente de sua classificação geral, respeitando-se a ordem de classificação da lista dos candidatos aprovados com deficiência.
6. O candidato que quiser concorrer como portador de deficiência deverá declarar, no momento da inscrição, essa condição e a necessidade especial da qual é portador, apresentando Laudo Médico (original ou cópia autenticada) atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, **COM EXPRESSA REFERÊNCIA AO CÓDIGO CORRESPONDENTE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇA - CID**, bem como a provável causa da deficiência.
7. O candidato poderá entregar o Laudo Médico na sede da Prefeitura Municipal de Caldas, localizada à Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, até **18h** do dia **28/09/2012**, no horário de expediente, dentro de um envelope devidamente identificado ( LAUDO MÉDICO, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado); ou deverá encaminhar, via postal, endereçado ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, postado, impreterivelmente, até o dia **28/09/2012**, através dos Correios, dentro de um envelope devidamente identificado (nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado).
8. O Laudo Médico (original ou cópia autenticada) valerá somente para este concurso, não podendo ser devolvido ou dele ser fornecida cópia.
9. Caso o candidato não apresente o laudo médico, não será considerado como deficiente apto para concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalado tal opção no formulário de inscrição.
10. O candidato portador de deficiência que, no ato da inscrição, não declarar essa condição, não poderá interpor recurso em favor de sua situação.
11. Caso necessite de condições especiais para se submeter às provas previstas neste edital, ao candidato portador de deficiência deverá solicitá-las por escrito, no prazo de até **10 (dez) dias** antes da data de realização da prova, encaminhando através dos Correios por meio de Sedex, dentro de um envelope devidamente identificado (**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS** - Concurso Público – Edital nº 01/2012, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado), endereçado ao **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, ou enviando por e-mail para [concursos@libertas-mg.com.br](mailto:concursos@libertas-mg.com.br), com a documentação scaneada, ou entregando pessoalmente na **Sede da Prefeitura Municipal de Caldas**.
12. Se necessário, requerer tempo adicional para a realização das provas, apresentando justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.
13. O atendimento diferenciado obedecerá critérios de viabilidade e de razoabilidade e será comunicado ao candidato caso seja negado o seu requerimento.
14. Somente serão consideradas como pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrem nas situações previstas no **art. 4º do Decreto Federal n. 3.298/1999**.
15. Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual, passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.
16. O candidato portador de deficiência, se aprovado, quando de sua posse, será submetido a exames médicos e complementares, que terá decisão terminativa sobre a qualificação como deficiente ou não e o grau de deficiência que não o incapacite para o exercício do cargo. Caso a decisão não o qualifique para o exercício do cargo, é assegurado o contraditório e ampla defesa, conforme disposto no **art. 5º, inciso LV da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, podendo interpor recurso administrativo, em única e última instância administrativa, ao Senhor Prefeito



Municipal, no prazo de **10 (dez) dias** contados da data de sua intimação, da decisão que o desqualificou.

17. Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão revertidas aos demais concursados, com a estrita observância da ordem de classificação.

18. As pessoas portadoras de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida.

19. Os candidatos que no ato da inscrição se declararem portadores de deficiência, se aprovados no Concurso Público, terão seus nomes publicados na lista geral dos aprovados e em lista à parte.

#### XIV – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. O ato inaugural do presente Concurso Público (extrato) e o ato de homologação do resultado final serão publicados no quadro de avisos da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**, no endereço eletrônico da empresa organizadora - [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br), da Prefeitura- [www.caldas.mg.gov.br](http://www.caldas.mg.gov.br) e em mídia impressa (*Diário Oficial do Estado – “Jornal Hoje em Dia”* e *Jornal de grande circulação da região/município – “Jornal Registro”*). Os demais atos do Concurso Público serão publicados no quadro de avisos da **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS** e no endereço eletrônico da empresa organizadora - [www.libertas-mg.com.br](http://www.libertas-mg.com.br).

2. Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os comunicados a serem divulgados na forma prevista neste edital.

3. Ao entrar em exercício, o candidato ficará sujeito ao cumprimento do estágio probatório de 03 (três) anos, durante o qual sua eficiência e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.

4. A **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS** e o **CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS**, não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso Público, embora reconheçam sua importância.

5. O candidato deverá manter junto à entidade em que prestou o concurso público, durante o seu prazo de validade, seu endereço atualizado, visando eventuais convocações (realizadas através de envio de carta com aviso de recebimento no endereço indicado pelo candidato), não lhe cabendo qualquer reclamação caso esta não seja possível, por falta da citada atualização.

6. **A APROVAÇÃO NO CONCURSO FICA CONDICIONADA À OBSERVÂNCIA DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS PERTINENTES, DA RIGOROSA ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO E LIMITES DE VAGAS EXISTENTES OU QUE VIEREM A VAGAR OU FOREM CRIADAS POSTERIORMENTE, SENDO QUE TODAS AS VAGAS OFERECIDAS SERÃO OBRIGATORIAMENTE PROVIDAS DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE DO CERTAME (OU SEJA, O CANDIDATO TEM O DIREITO DE SER NOMEADO DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS).**

7. Caso sejam necessárias contratações temporárias para atender situações de Excepcional Interesse Público, no prazo de validade do Concurso, poderá ser utilizada a lista de classificação em ordem decrescente da pontuação, para o chamamento dos contratados observados a conveniência administrativa.

8. No caso de ser criada a vaga, os eventuais contratados temporariamente para atender situações de Excepcional Interesse Público, terão prioridade no chamamento para vaga, tendo em vista sua classificação final, observadas as prioridades aos deficientes físicos.

9. O candidato aprovado no presente concurso público deverá tomar posse no prazo de no prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação da Portaria de nomeação, de acordo com o parágrafo 2º, do artigo 13 da Lei 2.158/2011. A convocação para posse será enviada para o endereço indicado pelo candidato no ato da inscrição, através dos Correios, por meio de Sedex com AR.



10. Quando a posse do candidato não ocorrer dentro do prazo previsto, sua nomeação será considerada sem efeito, implicando no reconhecimento da desistência e renúncia quanto ao preenchimento do cargo para o qual foi aprovado, reservando-se à administração o direito de convocar o próximo candidato.
11. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação do Edital ou comunicado referente ao Curso Introdutório de Formação Inicial e Continuada, de acordo com o item XIV 1, deste edital.
12. No ato da posse no cargo o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, os seguintes documentos:
- a) fotocópia de comprovante de residência;
  - b) fotocópia da certidão de nascimento ou casamento ou averbações, se houver;
  - c) fotocópia da Cédula de Identidade ou Carteira de Identidade Profissional e CPF;
  - d) fotocópia do cartão de cadastramento no PIS/PASEP (se possuir);
  - e) laudo médico favorável, fornecido por profissional ou junta médica devidamente credenciada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**;
  - f) 2 fotografias 3x4 recentes;
  - g) fotocópia do Título de Eleitor com o comprovante de votação na última eleição;
  - h) fotocópia do Certificado de Reservista, de isenção ou de dispensa (se do sexo masculino);
  - i) Declaração de bens que constituam seu patrimônio;
  - j) declaração de que não infringe o **art 37, inciso XVI da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** (Acumulação de Cargos e Funções) e ainda, quanto aos proventos de aposentadoria, o disposto no **art 37, §10, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, com a redação dada pela **Emenda Constitucional nº 20/98**;
  - k) fotocópia do comprovante de capacitação legal para o exercício do cargo (diploma registrado ou declaração ou atestado ou certificado de conclusão do curso emitido pela instituição de ensino, carteira de identidade profissional, registro no órgão de fiscalização do exercício profissional competente).
16. Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos pela Comissão Especial de Concurso Público e ratificados pelo Prefeito Municipal.
17. A eliminação de registros escritos produzidos durante o Concurso Público será realizada após o(s) prazo(s) de que trata a **Resolução nº 14, de 24/10/2001 do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos)**.
18. Caberá ao Prefeito Municipal a homologação do resultado final.
19. Integra também o presente Edital o Cronograma do Concurso, constante do **ANEXO VII** deste Edital.

CALDAS/MG, 27 de junho de 2012.

---

Hugo Camacho Claros Júnior  
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CALDAS

**ANEXO I**

Cod.	Cargos	Vencimento (Reais – R\$)	Nº DE VAGAS			Requisitos (escolaridade, categoria profissional e outras exigências do cargo)	Carga Horária Semanal (Horas)	Valor da taxa de inscrição (Reais – R\$)	PROVAS		
			Port. Defic.	Demais Vagas	Cadastro Reserva				Tipos	Nº de Questões	Pontos por Questão
01	Operário	622,00	-	8	SIM	Alfabetizado	40	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
02	Auxiliar de Manutenção (Lavador e Borracheiro)	627,53	-	1	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e experiência comprovada na função	40	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
03	Auxiliar de Manutenção (Eletricista)	627,53	-	1	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e experiência comprovada na função	40	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
04	Auxiliar de Manutenção (Jardineiro)	627,53	-	1	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e experiência comprovada na função	40	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
05	Auxiliar de Manutenção (Soldador)	627,53	-	1	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e experiência comprovada na função	40	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
06	Motorista	647,36	-	4	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e CNH tipo “D”	40	50,00	Português	13	4
									Matemática	12	4



									Prova Prática	1	100
07	Operador de Máquina	647,36	-	3	SIM	Ensino Fundamental Incompleto e CNH tipo "D"	40	50,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
									Prova Prática	1	100
08	Serviçal da Educação	622,00	-	4	SIM	Ensino Fundamental Completo	30	45,00	Português	13	4
									Matemática	12	4
09	Agente da Administração	627,53	-	5	SIM	Ensino Fundamental Completo	30	45,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
10	Agente de Zoonose	647,36	-	1	SIM	Ensino Fundamental Completo	40	45,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
11	Auxiliar de Enfermagem	627,53	-	1	SIM	Ensino Fundamental Completo e Registro no COREN	30	45,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
12	Técnico em Agropecuária	627,53	-	1	SIM	Curso Técnico de nível médio	30	45,00	Português	10	4



									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
13	Técnico em Enfermagem	627,53	-	1	SIM	Curso Técnico de nível médio e Registro no COREN	30	45,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
14	Técnico de Laboratório	627,53	-	1	SIM	Curso Técnico de nível médio	30	45,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
15	Agente Executivo Social	899,36	-	1	SIM	Curso Técnico de Contabilidade de nível médio com Registro no CRC	20	75,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Noções de Informática	05	4
16	Fiscal de Tributos	755,40	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	30	65,00	Português	10	4
									Matemática	05	4
									Noções de Informática	05	4
									Conhecimentos Específicos	05	04
17	Fiscal de Posturas e	755,40	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	30	65,00	Português	10	4



	Obras								Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
18	Técnico de Contabilidade	755,40	-	1	SIM	Curso Técnico de Contabilidade de nível médio com Registro no CRC	30	65,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Noções de Informática	05	4
19	Técnico e Fiscal de Meio Ambiente	755,40	-	1	SIM	Curso Técnico Em Meio Ambiente de Nível Médio	30	65,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Noções de Informática	05	4
20	Assistente de Administração	755,40	-	2	SIM	Ensino Médio Completo	30	65,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
21	Agente de Apoio a Políticas Sociais	899,75	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	30	75,00	Português	10	4
									Matemática	05	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
22	Secretário Escolar	755,40	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	30	50,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4





23	Auxiliar de Secretaria da Educação	622,00	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	30	45,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
24	Atendente de Alunos Especiais	622,00	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	40	45,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
25	Auxiliar de Biblioteca	622,00	-	1	SIM	Ensino Médio Completo	40	45,00	Português	10	4
									Matemática	10	4
									Noções de Informática	05	4
26	Professor de Educação – PEB V	870,60	-	12	SIM	Licenciatura Plena na Área de Atuação	24	65,00	Português	10	4
									Matemática	5	4
									Conhecimentos Específicos de Ensino e Atualidades	10	4
									Títulos	1	10
27	Professor de Educação Física – PEB VI	11,24 hora/aula	-	1	SIM	Licenciatura Plena na Área de Atuação e Registro no Conselho de Classe	Hora/aula	70,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4



									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
28	Instrutor de Esportes	647,36	-	1	SIM	Licenciatura Plena na Área de Atuação e Registro no Conselho de Classe	30	45,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
29	Psicopedagogo	1.088,25	-	1	SIM	Graduação pedagogia com especialização em Psicopedagogia	30	75,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
30	Supervisor Educacional	1.088,25	-	1	SIM	Graduação pedagogia com especialização em Supervisão Pedagógica	30	75,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
31	Inspetor Educacional	1.088,25	-	1	SIM	Graduação pedagogia com especialização em	30	75,00	Português	10	4



						Inspeção Escolar			Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
32	Psicólogo (Educação)	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Psicologia e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Ensino e Atualidades	05	4
									Títulos	1	10
33	Bioquímico	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Bioquímica e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
34	Enfermeiro Padrão	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Enfermagem e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
35	Assistente Social	899,75	-	2	SIM	Curso Superior em Serviço Social e Registro no Órgão de Classe	30	75,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde	05	4



									Pública		
36	Psicólogo (CRAS)	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Psicologia e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
37	Fisioterapeuta	647,36	-	2	SIM	Curso Superior em Fisioterapia e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
38	Nutricionista	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Nutrição e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
39	Fonoaudiólogo	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Fonoaudiologia e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
40	Médico Clínico Geral	647,36	-	3	SIM	Curso Superior em Medicina e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4



									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
41	Médico Cardiologista	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
42	Médico Ginecologista/Obstetra	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
43	Médico Ortopedista	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
44	Médico Pediatra	647,36	-	2	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
45	Médico Dermatologista	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e	20	60,00	Português	10	4



						Registro no Órgão de Classe			Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4
46	Médico Psiquiatra	647,36	-	1	SIM	Curso Superior em Medicina, com especialização e Registro no Órgão de Classe	20	60,00	Português	10	4
									Conhecimentos Específicos	10	4
									Conhecimentos de Saúde Pública	05	4



## **ANEXO II**

### AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Executar sob supervisão imediata tarefas de apoio administrativo.

### AGENTE DE APOIO ÀS POLÍTICAS SOCIAIS

Prestar apoio com relação à formulação e controle da execução da política de Assistência Social do Município.

### AGENTE DE ZOOOSE

Profissional para zelar pelo Centro de Zoonose do Município e fazer cumprir a legislação.

### AGENTE EXECUTIVO SOCIAL

Prestar serviços administrativos de acompanhamento e controle da área de Assistência Social, acompanhando ainda cada programa, projeto, ação ou atividade de assistência social desenvolvida pela Secretaria ao qual for lotado.

### ATENDENTE DE ALUNOS ESPECIAIS

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de orientação, higienização, alimentação e acompanhamento aos alunos especiais.

### ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Executar serviços administrativos nas diversas unidades organizacionais da Prefeitura Municipal, efetuando levantamentos, pesquisas, cálculos, elaborando planilhas, quadros e relatórios, redigindo ofícios, contratos e outros documentos, para atender as necessidades da área de sua atuação. Instalar, configurar e testar equipamentos informatizados e os relacionados a redes de comunicação de dados. Desenvolver atividades pertinentes a manutenção de programas, suporte e treinamento a usuários de sistemas de comunicação de dados.

### ASSISTENTE SOCIAL

Desenvolver atividades relativas a Serviço Social no intuito de resolver ou prever problemas de indivíduos ou grupos da comunidade, participando de programas que visem desenvolver e integrar indivíduos, grupos e comunidade dentro dos mais diversos programas, projetos e ações da Secretaria a qual for lotada.

### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades auxiliares de classificação e catalogação de manuscritos, livros, periódicos e outras publicações.

### AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Exercer tarefas auxiliares na assistência de enfermagem aos pacientes do local ao qual foi lotado, bem como colaborar nas atividades de ensino e pesquisa nela desenvolvidas, efetuando registros e relatórios de ocorrências de sua competência.

### AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

Profissional para executar atividades de pedreiro, eletricista, jardineiro, lavador e borracheiro, soldador, pintor, carpinteiro, encanador, e outros inerentes a serviços e obras públicas, utilizando ferramentas e equipamentos adequados para assegurar a execução dos serviços pertinentes à sua área de atuação.

### AUXILIAR DE SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Compreende os cargos que têm como atribuição executar ou auxiliar na execução das tarefas rotineiras de apoio administrativo às chefias em questões técnicas administrativas que envolvem diferentes graus de complexidade e que apresentem relativa margem de autonomia, envolvendo em algumas situações coordenação e supervisão, bem como auxiliar Diretores e Coordenadores Escolares em atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de tarefas burocráticas concernentes à administração da Prefeitura.



#### BIOQUÍMICO

Efetuar análises laboratoriais, tendo em vista a prestação de serviços à comunidade no que se refere à saúde, colaborando com programas de saúde pública.

#### ENFERMEIRO PADRÃO

Desenvolver atividades próprias de enfermagem, organizando e executando serviços de atendimento, bem como participando de programas de educação da comunidade para questões de saúde.

#### FONOAUDIÓLOGO.

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de orientação aos alunos a fim de facilitar a aprendizagem, identificar os problemas educacionais, realizar trabalhos de orientação profissional, no ensino das séries ou ciclos da educação básica e responder, no âmbito central do Sistema Municipal de Ensino, pelo cumprimento das diretrizes educacionais, através da orientação e do controle do funcionamento legal das Unidades Escolares.

#### FISIOTERAPEUTA

Atender aos pacientes prevenindo, habilitando e reabilitando sua saúde no que concerne a especificidade da profissão, utilizando-se de protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia, realizando ainda diagnósticos, orientando aos familiares, cuidadores e responsáveis do paciente em atendimento para adotar medidas de precaução à saúde física do mesmo.

#### FISCAL DE POSTURAS E OBRAS

Profissional para prestar serviços de Fiscalização nas Áreas de Posturas e Obras, em observância às disposições legais que regem a matéria e as suas atividades específicas.

#### FISCAL DE TRIBUTOS

Fiscalizar e orientar contribuintes no cumprimento ao que ordena a lei, com relação à tributação e fazer cumprir o que ordena a lei com relação a edificação, parcelamento e ocupação do solo através de fiscalização e orientação permanente.

#### INSPETOR EDUCACIONAL

Compreende os cargos que se destinam exercer suas atividades no Órgão Municipal de Educação e Cultura, participando do processo que envolve o planejamento, a elaboração, a execução e a avaliação do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional das Unidades Escolares.

#### INSTRUTOR DE ESPORTES

Promover a prática da ginástica e outros exercícios físicos e de jogos em geral, para membros da comunidade, ensinando-lhes os princípios e regras técnicas dessas atividades esportivas e orientando a execução das mesmas, para possibilitar-lhes o desenvolvimento harmônico do corpo e a manutenção de boas condições físicas e mentais.

#### MÉDICO CARDIOLOGISTA

Tratar de afecções cardíacas congênitas ou adquiridas, empregando meios clínicos ou cirúrgicos, para promover ou recuperar a saúde dos pacientes.

#### MÉDICO CLÍNICO GERAL

Prestar serviços médicos à comunidade, atendendo a pacientes, prescrevendo e acompanhando a evolução do tratamento e participando de programas de saúde pública

#### MÉDICO DERMATOLOGISTA

Faz exames médicos, emite diagnóstico, prescreve medicamentos e outras formas de tratamento das afecções da pele e anexos, aplicando meios clínicos e cirúrgicos, para promover ou recuperar a saúde e o bem-estar do paciente.

#### MÉDICO GINECOLOGISTA – OBSTETRA





Tratar das afecções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos, empregando tratamento clínico-cirúrgico, para promover ou recuperar a saúde; atender à mulher no ciclo gravídico-puerperal, prestando assistência médica específica, para preservar a vida e a saúde da mãe e do filho.

#### MÉDICO ORTOPEDISTA

Diagnosticar e tratar de afecções agudas, crônicas ou traumatológicas dos ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente.

#### MÉDICO PSIQUIATRA

Trata das afecções psicopatológicas, empregando técnicas especiais, individuais ou em grupo, para prevenir, recuperar ou reabilitar o paciente

#### MOTORISTA

Dirigir automóvel, furgões, veículos para transporte de cargas, ônibus e ambulâncias, zelando pelo perfeito estado de conservação e limpeza do mesmo, conforto e segurança dos passageiros e das cargas transportadas.

#### NUTRICIONISTA

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de realizar atividades de grande complexidade, envolvendo a execução de trabalhos relacionados com a educação alimentar, nutrição e dietética, bem como em programas voltados para a saúde pública, nas Unidades Escolares.

#### OPERADOR DE MÁQUINAS

Operar minicarregadeira, rolo compressor (jirico), retro-escavadeiras, pás carregadeira outros equipamentos utilizados em obras de construção, manutenção de vias e serviços de terraplenagem em geral.

#### OPERÁRIO

Executar serviços manuais em edificações, logradouros, vias públicas e congêneres; executar a pavimentação de ruas e logradouros públicos com pedras ou elementos de concreto pré-moldado; executar serviços de cultivo de flores e outras plantas ornamentais, após o preparo da terra, o plantio e conservação de jardins e canteiros, a poda de árvores e a limpeza de canteiros; executar o cultivo de plantas em viveiros, ou ao ar livre ou estufa; Operar uma ou mais caldeiras, manejando válvulas, registros e outros dispositivos de controle, a fim de fornecer vapor, para produção de calor ou energia.

#### PSICÓLOGO

Dar atendimento psicológico grupal e individual em tratamento psicoterápico além de participar de programas que visem o desenvolvimento da saúde pública no município e participar de programas de desenvolvimento de recursos humanos dos servidores municipais.

#### PSICÓLOGO DO CRAS

Realizar o atendimento individual/grupal de adolescentes, bem como de suas famílias no CRAS- Centro de Referência de Assistência Social-, utilizando-se dos instrumentos técnico-operativos próprios de sua profissão; Executar atividades grupais nas diversas modalidades e temáticas programadas pelo projeto técnico do PAIF, com adolescentes e famílias, compondo a equipe multiprofissional; Proceder as visitas, contatos e reuniões institucionais e eventos com a comunidade para articulação de recursos visando a intersetorialidade e a participação no PAIF; Elaborar laudos técnicos solicitados pela coordenação, por outras autoridades referentes a atendidos do programa, observando as normas técnicas e parâmetros ético-profissionais; Realizar os encaminhamentos e acompanhamentos para a rede de atendimento, defesa e responsabilização de acordo com as orientações técnicas e operacionais estabelecidas; recepção e acolhimento de famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; Oferta de procedimentos profissionais em defesa dos direitos humanos e sociais e daqueles relacionados às demandas de proteção social da A. Social; Vigilância Social: produção e sistematização de informações que possibilitem a construção de indicadores e de índices territorializados das situações de vulnerabilidades e riscos que incidem sobre famílias/pessoas nos diferentes ciclos de vida. Conhecimento das famílias referenciadas e as beneficiárias do BPC e do PBF; Acompanhamento familiar: em grupos de convivência, serviço socioeducativo para as famílias e/ou seus representantes; dos beneficiários do BF, em especial das famílias que não estejam cumprindo as condicionalidades; das famílias com beneficiários de BPC; Proteção Pró-ativa por meio de visitas às famílias que estejam em situação de vulnerabilidade; Encaminhamento para avaliação e inserção dos potenciais beneficiários do PBF



no Cadastro Único e do BPC, na avaliação social e do INSS; das famílias e indivíduos para a aquisição dos documentos civis fundamentais para o exercício da cidadania; encaminhamento( com acompanhamento)da população referenciada no território do CRAS para serviços de Proteção Social Básica e de proteção Social Especial, quando for o caso; Produção e divulgação de informações de modo a oferecer referências para as famílias e indivíduos sobre os programas, projetos e serviços socioassistenciais do SUAS, sobre o Bolsa família e o BPC, sobre os órgãos de defesa de direitos e demais serviços públicos de âmbito local, municipal, do Distrito Federal, regional, da área metropolitana e ou da micro-região do Estado; Apoio nas avaliações de revisão de cadastros do PFBF, BPC e demais benefícios.

#### PSICOPEDAGOGO

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de orientação aos alunos a fim de facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento da personalidade, identificar os problemas educacionais, realizar trabalhos de orientação profissional, no ensino das séries ou ciclos da educação básica e responder, no âmbito central do Sistema Municipal de Ensino, pelo cumprimento das diretrizes educacionais, através da orientação e do controle do funcionamento legal das Unidades Escolares.

#### SECRETÁRIO ESCOLAR

Compreende os cargos que têm como atribuição executar ou auxiliar na execução das tarefas rotineiras de apoio administrativo às chefias em questões técnicas administrativas que envolvem diferentes graus de complexidade e que apresentem relativa margem de autonomia, envolvendo em algumas situações coordenação e supervisão, bem como auxiliar Diretores e Coordenadores Escolares em atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de tarefas burocráticas concernentes à administração da Prefeitura.

#### SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO

Compreende os cargos que se destinam a executar serviços de limpeza e arrumação nas diversas unidades das Escolas Municipais, bem como auxiliar no preparo e distribuição de merendas para atender aos programas alimentares executados pela Secretaria Municipal de Educação.

#### SUPERVISOR EDUCACIONAL

Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de Supervisão Escolar, no ensino das séries ou ciclos da educação básica, planejando, supervisionando, avaliando e reformulando o processo ensino-aprendizado, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e inspecionando o cumprimento das mesmas e criando ou modificando processos educativos, em estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional, para impulsionar a educação integral dos alunos.

#### TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados à área de sua especialidade, realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.

#### TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Executar tarefas técnicas relativas à programação, assistência técnica e controle dos trabalhos agropecuários, orientando os produtores rurais nas tarefas de preparação dos solos destinados ao plantio, colheita, pastagens e combate a pragas e doenças, auxiliando ainda em tarefas de promoção e sustentabilidade rural, equilíbrio ambiental e inovação agropecuária, como a agricultura orgânica, em programas promovidos pela Secretaria responsável por este trabalho.

#### TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Responsabilizar-se pelas atividades relativas à contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial da Prefeitura, elaborando balancetes, balanços e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, bem como gerar outros demonstrativos e informativos correlatos.

#### TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Executar serviços técnicos de enfermagem sob orientação superior.

#### TÉCNICO E FISCAL DE MEIO AMBIENTE



Profissional para prestar assistência técnica aos assuntos de Meio Ambiente e fazer cumprir a legislação de preservação e defesa do meio ambiente. Exercer a fiscalização ambiental, realizar vistorias, orientar, notificar e aplicar penalidades, quando necessário, com vistas ao fiel cumprimento da legislação e a aplicação e cumprimento das disposições legais ambientais de competência municipal.



# ANEXO III

## MODELO DE PROCURAÇÃO E FORMULÁRIO PARA RECURSO

### PROCURAÇÃO

Por este instrumento particular, eu

\_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_ cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, residente à \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_,

CEP \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, estado de \_\_\_\_\_, e-mail \_\_\_\_\_

nomeio e constituo como meu bastante procurador, para os fins de promover a minha inscrição no cargo de \_\_\_\_\_

do Concurso Público da \_\_\_\_\_, Edital nº 01/2012, o Sr(a). \_\_\_\_\_ portador da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_,

e-mail \_\_\_\_\_, residente à \_\_\_\_\_

nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

na cidade de \_\_\_\_\_, estado de \_\_\_\_\_, com os poderes específicos para, em meu nome, firmar o requerimento padrão de inscrição e declaração de que estou de acordo com as normas do contidas no referido edital.

Local e data : \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

### FORMULÁRIO PARA RECURSO

À Comissão Especial de Concurso Público da Prefeitura Municipal de CALDAS  
Concurso Público – Edital nº 01/2012

<b>Candidato</b>	
<b>Nº de Inscrição</b>	
<b>Cargo</b>	

Marque abaixo o tipo de recurso:

- Edital
- Inscrições (erro na grafia do nome)
- (Erro no nº de inscrição)
- Inscrições (erro na nomenclatura do cargo)
- Local, sala, data e horário de prova (erro no local e/ou data; erro na data e/ou horário) Gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha (erro na resposta divulgada)
- Realização das Provas (Objetiva de Múltipla Escolha e Prática)
- Resultado (erro na pontuação e/ou classificação)
- Qualquer outra decisão proferida no certame. Especificar \_\_\_\_\_
- Indeferimento do pedido de isenção da Taxa de inscrição
- Inscrições** (omissão do nome) Inscrições
- Inscrições (erro no nº da identidade)
- Inscrições (indeferimento de inscrição)

Digitar ou datilografar ou escrever em letra de forma a justificativa do recurso, de forma objetiva:


Local e data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_



## ANEXO IV

### FORMULÁRIO DE PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

AO CENTRO DE CONSULTORIA E TREINAMENTO LIBERTAS  
CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS – EDITAL Nº 01/2012

#### IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE:

Nº de inscrição / Requerimento:		
Nome:		
Cargo Pretendido:	Código:	
Endereço:	Nº:	
Bairro:	CEP:	
Cidade:	Estado:	
E-mail:		
Telefone Res.:	Telefone Com.:	Telefone Cel.:
Identidade:	CPF:	Data Nascimento:
Escolaridade:		

O candidato acima qualificado vem requerer isenção de pagamento da Taxa de Inscrição e declara, sob as penas da lei, que **NÃO POSSUI RECURSOS SUFICIENTES, EM RAZÃO DE LIMITAÇÕES DE ORDEM FINANCEIRA, PARA ARCAR COM O PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO SEM QUE COMPROMETA O SUSTENTO PRÓPRIO E DE SUA FAMÍLIA.**

Na oportunidade, junta-se os seguintes documentos, sendo:

- “Ficha de Inscrição” – somente para os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição realizados pela internet; Fotocópia do comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico ou ser membro de família de baixa renda devidamente inscrita, nos termos do Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, com o respectivo número de identificação Social – **NIS**<sup>1</sup>;
- Fotocópia legível (frente/verso) da cédula de identidade ou outro documento equivalente, de valor legal;
- Fotocópia legível (frente/verso) do CPF;
- Fotocópia do comprovante de residência oficial (fatura de água, energia elétrica ou telefone fixo) do último mês, que prove mesmo domicílio;
- Fotocópia legível da Carteira de Trabalho e Previdência social (CTPS), devidamente atualizada (página que contenha a foto; página que corresponda à qualificação civil; página que conste a anotação do último contrato de trabalho com a correspondente data de saída e da primeira página subsequente em branco) ou outro documento que comprove a hipossuficiência do candidato.

Nestes termos, pede deferimento.

Local e data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

#### Protocolo:

#### Para uso exclusivo da empresa organizadora:

PEDIDO DEFERIDO

PEDIDO INDEFERIDO

<sup>1</sup> A veracidade das informações prestadas pelo candidato, poderá ser consultada junto ao órgão gestor do CadÚnico, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



## ANEXO V

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS, PROVAS PRÁTICAS E PROGRAMA DE MATÉRIAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

#### **REGULAMENTAÇÃO DOS TÍTULOS – PROCEDIMENTOS E PONTUAÇÃO.**

I - Para os cargos de Professor de Educação (PEB V), Professor de Educação Física (PEB VI), Instrutor de Esportes, Psicopedagogo, Supervisor Educacional, Inspetor Educacional e Psicólogo da Educação, serão contados títulos, através de avaliação de diplomas, certificados e declarações, todos necessariamente autenticados, que comprovem a conclusão, até a data prevista para avaliação dos títulos: Capacitação, Graduação, Especialização (Pós-Graduação), Mestrado e Doutorado, inerentes à categoria profissional e ao cargo ao qual se inscreveu o candidato, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 67, inciso I, para fins de caráter classificatório, perfazendo o valor máximo de 10 (dez) pontos;

II - Os títulos (cópias autenticadas) deverão ser entregues no prazo de 2 dias úteis após a divulgação da classificação das provas de múltipla escolha, depois do julgamento de eventuais recursos contra a classificação.

III - Os documentos de que tratam o item 9.2, deverão ser entregues no Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de CALDAS, SOB PROTOCOLO, endereçados à Comissão do Concurso em envelopes com os seguintes dizeres: "Títulos" e o nome do candidato e cargo público pretendido, juntamente com o formulário específico preenchido (Anexo VI). Os documentos ficarão de posse Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de CALDAS. Poderão também ser encaminhados por meio de SEDEX com AR (averiguando-se a tempestividade pela data de postagem), dentro de um envelope devidamente identificado (Prefeitura Municipal de CALDAS – Concurso Público – Edital 02/12, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado), juntamente com o formulário específico preenchido (Anexo VI), para a Prefeitura Municipal de CALDAS, situada à Praça Paulino Figueiredo, s/n° - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG, Minas Gerais

IV- A entrega dos documentos referentes aos títulos não faz necessariamente que a pontuação postulada seja concedida, sendo que os documentos serão analisados por Comissão designada pela Secretaria de Educação do Município, de acordo com as normas estabelecidas neste edital.

V - A não apresentação dos títulos importará na atribuição de nota zero ao candidato na fase de avaliação de títulos, que não possui caráter eliminatório, mas somente classificatório.

VI - A classificação final dos candidatos será feita pelo somatório dos pontos obtidos na prova de Múltipla Escolha e dos Títulos (quando houver estes últimos) em ordem decrescente (desde que o candidato obtenha 50% do valor das provas de Múltipla Escolha).

VII - Cada título será considerado uma única vez.

VIII - Somente serão considerados como títulos, aqueles que têm relação direta com o cargo público disponibilizado e suas atribuições.

IX - Não serão atribuídos pontos aos títulos apresentados como requisito mínimo para a posse no cargo.



X - Não serão aceitos comprovantes de conclusão parcial de cursos.

XI - Não serão considerados os títulos entregues fora do prazo previsto.

XII - Somente serão aceitos documentos de instituições e/ou órgãos específicos para Graduação, Especialização (Pós-Graduação), Mestrado e Doutorado, se apresentados em papel timbrado e deles constarem todos os dados necessários à identificação das instituições e dos órgãos e à perfeita avaliação do título. Todos reconhecidos pelo MEC ou Conselho Federal respectivo ou órgão responsável pelo controle da categoria/especialidade pretendida.

XIII - Os atestados/certidões/declarações devem estar datados e assinados.

XIV - Para comprovação de Curso de Mestrado e/ou Doutorado será considerado seu reconhecimento pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. Serão admitidos os respectivos Diplomas ou Certificado/Declaração de conclusão de curso, acompanhado de Histórico Escolar completo incluindo-se documentação relativa à aprovação da Dissertação ou Tese.

XV - Os Títulos expedidos por organismos estrangeiros, para que sejam avaliados, deverão ser traduzidos para o Português por tradutor juramentado e revalidados de acordo com a legislação educacional, no caso de cursos de Graduação e de Pós Graduação.

XVI - Para curso de aperfeiçoamento e curso de pós-graduação *lato sensu*, serão observadas as cargas horárias explicitadas no quadro do item XVIII.

XVII - Não serão aceitos certificados de cursos tais como: Windows, Word, Excel, digitação, etc. Somente serão computados títulos que se relacionem com atividades de Magistério/Educação e não forem aqueles constantes dos pré-requisitos obrigatórios para ingresso na carreira do cargo pretendido.

XVIII - Valores de pontos dos Títulos:

CARGO	ESPECIFICAÇÕES	COMPROVAÇÕES	CRITÉRIOS	MÁX PTS
Para os cargos de Professor de Educação (PEB V), Professor de Educação Física (PEB VI),	Capacitação relacionada com a área de educação com Carga Horária mínima de 120 horas	Certificado de participação em Curso com indicação de Carga Horária, expedida pela Instituição Mantenedora	0,5 ponto por curso  Máximo de 2,0 pontos	



Instrutor de Esportes, Psicopedagogo, Supervisor Educacional, Inspetor Educacional e Psicólogo da Educação	Diploma de Curso Superior na área de educação que não seja o pré-requisito específico para o cargo pleiteado.	Certificação de conclusão ou declaração com indicação de C.H	1,0 ponto por curso  Máximo de 1,0 ponto	<b>10 pontos</b>
	Curso de Pós Graduação <i>Latu Sensu</i> específico na área de educação.  Mínimo de 360 horas  Certificação de conclusão ou declaração com indicação de C.H.	Certificação de conclusão ou declaração com indicação de C.H	1,0 ponto por curso  Máximo de 2,0 pontos	
	Mestrado na área de Educação	Certificação de conclusão ou declaração com indicação de C.H	2,0 pontos por curso  Máximo de 2,0 pontos	
	Doutorado na área de Educação	Certificação de conclusão ou declaração com indicação de C.H	3,0 pontos por curso  Máximo de 3,0 pontos	





### PROVAS PRÁTICAS

O candidato convocado, já identificado, aguardará sua vez para a realização da prova prática em local reservado para este fim.

A prova prática será realizada individualmente.

A prova pratica tem caráter eliminatório, sendo eliminados os candidatos que não obtiverem 70% (setenta por cento) de seus pontos.

Ao concluir a prova, o candidato deverá retirar-se, imediatamente, do local de aplicação, sem comunicar-se com os demais candidatos.

### MOTORISTA

Para o cargo de **Motorista**: exame de direção em veículo a ser definido pela Comissão de Concurso, avaliado por examinador habilitado, resultando em Laudo de Avaliação Técnica, apurando, desta forma, a capacidade prática do candidato no exercício e desempenho das tarefas do cargo conforme critérios preestabelecidos e será avaliada em função da pontuação negativa por faltas cometidas (subtraindo-se pontos do total distribuído) durante todas as etapas do exame, atribuindo-se o seguinte:

- a) uma falta eliminatória: reprovação;
- b) uma falta grave: 15,0 (quinze) pontos negativos;
- c) uma falta média: 7,5 (sete e meio) pontos negativos;
- d) uma falta leve: 2,5 (dois e meio) pontos negativos.

#### Constituem faltas no exame de direção:

##### I. Faltas Eliminatórias:

- a) desobedecer à sinalização semafórica e de parada obrigatória;
- b) avançar sobre o meio fio;
- c) não colocar o veículo na área balizada, em no máximo três tentativas;
- d) avançar sobre o balizamento demarcado quando da colocação do veículo na vaga;
- e) usar a contramão de direção;
- f) não completar a realização de todas as etapas do exame;
- g) avançar a via preferencial;
- h) provocar acidente durante a realização do exame;
- i) exceder a velocidade indicada na via;
- j) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza gravíssima.

##### II. Faltas Graves:

- a) desobedecer à sinalização da via, ou do agente da autoridade de trânsito;
- b) não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção;



- c) não observar a preferência do pedestre quando ele estiver atravessando a via transversal na qual o veículo vai entrar, ou ainda quando o pedestre não tenha concluído a travessia, inclusive na mudança de sinal;
- d) manter a porta do veículo aberta ou semi-aberta durante o percurso da prova ou parte dele;
- e) não sinalizar com antecedência a manobra pretendida ou sinalizá-la incorretamente;
- f) não usar devidamente o cinto de segurança;
- g) perder o controle da direção do veículo em movimento;
- h) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza grave.

III. Faltas Médias:

- a) executar o percurso da prova, no todo ou parte dele, sem estar o freio de mão inteiramente livre;
- b) trafegar em velocidade inadequada para as condições adversas do local, da circulação, do veículo e do clima;
- c) interromper o funcionamento do motor, sem justa razão, após o início da prova; fazer conversão incorretamente;
- d) usar buzina sem necessidade ou em local proibido;
- e) desengrenar o veículo nos declives;
- f) colocar o veículo em movimento, sem observar as cautelas necessárias;
- g) usar o pedal da embreagem, antes de usar o pedal de freio nas frenagens;
- h) entrar nas curvas com a engrenagem de tração do veículo em ponto neutro;
- i) engrenar ou utilizar as marchas de maneira incorreta, durante o percurso;
- j) cometer qualquer outra infração de trânsito de natureza média.

IV. Faltas Leves:

- a) provocar movimentos irregulares no veículo, sem motivo justificado;
- b) ajustar incorretamente o banco de veículo destinado ao condutor;
- c) não ajustar devidamente os espelhos retrovisores;
- d) apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento;
- e) utilizar ou Interpretar incorretamente os instrumentos do painel do veículo;
- f) dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada;
- g) tentar movimentar o veículo com a engrenagem de tração em ponto neutro;
- h) cometer qualquer outra infração de natureza leve.

Duração máxima de 15 (quinze) minutos para cada candidato, aproximadamente.

**OBS.:**



Todos os candidatos terão o mesmo tempo de realização de prova, bem como a mesma tarefa a executar.

A não execução do teste na totalidade da tarefa ou apresentar falhas na execução colocando em risco o equipamento, o condutor e dos próprios examinadores que se encontrarem no local na hora do teste, implicará na imediata reprovação do candidato.

Os candidatos deverão apresentar sua habilitação compatível ao cargo pretendido, ao examinador, no ato da prova.

Não serão aceitos outros tipos de documentos tais como protocolos, recibos ou documentos similares em substituição à CNH.

## **OPERADOR DE MÁQUINAS**

### **I. Checagem da Máquina - Pré-uso:**

- a) Estrutura da Máquina – Lataria, Chassi, Pneus e Material Rodante;
- b) Vazamentos;
- c) Peças;
- d) Conchas, Borda Cortante, Dentes e Escarificadores;
- e) Faróis, Faroletes, Luz de Ré, Luzes de Freio, Lanternas, Indicativas de Direção e Retrovisores.

### **II. Checagem dos Níveis da Máquina:**

- a) Nível do Óleo do Motor;
- b) Nível do Óleo da Transmissão;
- c) Nível do Óleo do Hidráulico;
- d) Nível do Óleo de Freio;
- e) Nível da Água do Sistema de Arrefecimento.

### **III. Identificação e Checagem do Painel de Instrumentos da Máquina:**

- a) Indicador da Temperatura da Água do Motor;
- b) Indicador da Pressão do Óleo do Motor;
- c) Indicador da Temperatura da Transmissão;
- d) Indicador de Pressão da Transmissão;
- e) Indicador da Carga da Bateria;
- f) Indicador do Nível de Combustível;
- g) Indicador da Pressão do Freio;
- h) Indicador da Temperatura do Óleo Hidráulico.



**IV. Checagem de Comandos:**

- a) Alavancas do Freio de Estacionamento;
- b) Alavancas do Comando Hidráulico da Concha;
- c) Alavanca do Comando de Reversão;
- d) Alavanca do Comando da Transmissão;
- e) Pedais de Freio / Neutralizador;
- f) Botão de Buzina.

**V. Procedimentos de Partida:**

- a) Transmissão em Neutro;
- b) Freio de Estacionamento Aplicado;
- c) Concha Baixa no Solo;
- d) Acionamento da Chave de Partida;
- e) Aquecimento do Motor;
- f) Checagem do Painel.

**VI. Teste de Operação:**

- a) Escavação;
- b) Carga;
- c) Transporte;
- d) Descarga;
- e) Retorno;
- f) Estacionamento.

**VII. Procedimento de Parada:**

- a) Transmissão em Neutro;
- b) Freio de Estacionamento Aplicado;
- c) Concha no Solo;
- d) Arrefecimento do Motor.



Cada letra relacionada nos subitens de **I a VII** acima vale 2,5 (dois e meio) pontos, que serão distribuídos aos candidatos por cada tarefa correta realizada.

A não execução do teste na totalidade da tarefa ou apresentar falhas na execução colocando em risco o equipamento, o condutor e dos próprios examinadores que se encontrarem no local na hora do teste, implicará na imediata reprovação do candidato.

Os candidatos deverão apresentar sua habilitação (**CNH**) do tipo “D” ao examinador, no ato da prova.

Não serão aceitos outros tipos de documentos tais como protocolos, recibos ou documentos similares em substituição à CNH.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**ALFABETIZADOS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão de textos informativos e argumentativos e de textos de ordem prática (ordens de serviço, instruções, cartas e ofícios). Domínio da norma padrão do português contemporâneo, sob os seguintes aspectos: coesão textual, estruturação de frase, pontuação, concordância verbal e nominal, uso de vocabulário apropriado, grafia e acentuação, emprego de pronomes. Língua falada e língua escrita, antônimo/sinônimo. Masculino/Feminino.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Poderá ser utilizado qualquer livro de Língua Portuguesa de alfabetização.

**MATEMÁTICA**

1 Número – Sistema de Numeração Decimal

1.1 Conceitos fundamentais;

1.2 Leitura e representação dos números naturais;

1.3 Ordenação: sequencia numérica, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor.

2 Operações fundamentais: soma, subtração, multiplicação e divisão, Resolução de problemas envolvendo as quatro operações

3 Números racionais: noção de metade, meio e inteiro, dobro e triplo, etc.

4 Medidas – conceitos fundamentais: comprimento, massa, capacidade, , volume , tempo e valor.

5 Espaço e forma (geometria) – conceitos fundamentais. Conceito de maior, menor; largo/estrito; comprido/curto; grosso/fino; alto/baixo; pesado/leve.

6 Tratamento da informação.



#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Poderá ser utilizado qualquer livro de Matemática de alfabetização que trate dos assuntos do programa.

### ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

**LÍNGUA PORTUGUESA:** Compreensão de texto; sinônimos; frases (afirmativa, interrogativa, negativa e exclamativa); noções de número (singular e plural) e de gênero (masculino e feminino); concordância do adjetivo com o substantivo e do verbo com o substantivo; pronomes pessoais e possessivos; emprego de verbos: ser, estar e verbos regulares; reconhecimento de frases corretas e incorretas, classe de palavras; divisão silábica.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Poderá ser utilizado qualquer livro de Língua Portuguesa de nível fundamental.

**MATEMÁTICA:** Conjuntos, operações com números naturais e fracionários: adição, subtração, multiplicação e divisão; porcentagem; sistemas de medidas: tempo, comprimento, capacidade, massa, volume; raciocínio lógico: formas e sequências numéricas; resolução de situações-problema.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Poderá ser utilizado qualquer livro de Matemática de nível fundamental que trate dos assuntos do programa.

### ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

#### LÍNGUA PORTUGUESA

I. Leitura e compreensão de textos

II. Conhecimento da Língua:

1. Ortografia.

2. Pontuação.

3. Acentuação gráfica. Crase.

4. Antônimos/sinônimos

5. Masculino/Feminino

6. Diminutivo/aumentativo

7. Classe de palavras: substantivo, numeral, artigo, pronome, adjetivo, advérbio, verbo, preposição, conjunção

8. Flexões: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo

9. Divisão Silábica

10. Emprego de tempos e modos verbais

11. Coletivo



## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) INFANTE, U; CIPRO NETO, P. Gramática da Língua Portuguesa. Scipione. Conforme o Acordo Ortográfico
- 2) CEGALLA, D. P; Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Nacional. – Novo Acordo Ortográfico
- 3) CUNHA, C; LINDLEY, C. Moderna Gramática do Português Contemporâneo: De acordo com a nova ortografia. Nacional.
- 4) HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva
- 5) FERREIRA, A. B. H; Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Positivo
- 6) FARACO, C. E., MOURA, F. M. Gramática. São Paulo: Ática, 1992.
- 7) Livros didáticos de Língua Portuguesa de nível fundamental

## MATEMÁTICA

CONJUNTOS: Tipos de conjuntos: vazio, unitário, finitos e infinitos.

OPERAÇÕES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação dos números naturais.

TEORIA DOS NÚMEROS: Múltiplos, divisores, divisibilidade, fatoração, máximo divisor comum, mínimo divisor comum; problemas.

OPERAÇÕES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS: Representação, simplificação, redução ao mesmo denominador, comparação, problemas. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação dos números racionais na forma de fração e na forma decimal; porcentagem; problemas.

### 5. SISTEMA DE MEDIDAS:

1. Unidades de: comprimento, tempo, volume, capacidade, massa e área; problemas.
2. Unidades usuais de tempo e ângulo: múltiplos e submúltiplos.
3. Valores monetários.
4. Problemas.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Poderá ser utilizado qualquer livro de Matemática de nível fundamental que trate dos assuntos do programa.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistema Operacional Microsoft Windows

1. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle)
2. Organização de pastas e arquivos
3. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear)
4. Editor de Textos Microsoft Word
5. Criação, edição, formatação e impressão



6. Criação e manipulação de tabelas
7. Inserção e formatação de gráficos e figuras
8. Geração de mala direta
9. Planilha Eletrônica Microsoft Excel
10. Criação, edição, formatação e impressão
11. Utilização de fórmulas
12. Geração de gráficos
13. Classificação e organização de dados
14. Internet
15. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail)
16. Conceitos gerais sobre microinformática: hardware, software, sistemas operacionais, vírus, Intranet, cópias de segurança, organizações de arquivos e métodos de acesso.

Obs. Considerar versão em Português do Sistema Operacional e Ferramentas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Andre Luiz N. G. Manzano; Jose Augusto N.G Manzano. Estudo Dirigido de Ms Office - Excel 2010 Avançado  
Joyce Cox , Joan Preppernau . Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo  
Peter Norton. Introdução à informática  
Rathbone, Andy. Windows 7 para Leigos

#### CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA.

1. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes do SUS, controle social – organização da gestão do SUS, financiamento do SUS, legislação do SUS, normalização complementar do SUS, Legislação Municipal.
2. Processo saúde – doença.
3. Noções de saneamento básico.
4. Doenças transmissíveis evitáveis por vacinação.
5. Doenças endêmicas no Brasil.
6. Noções de vigilância epidemiológica.
7. NOVA LEGISLAÇÃO DOS PSF'S (PORTARIA 2488 DE 21/10/11)
8. PLANO DIRETOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
9. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Capítulo Saúde.

Lei Orgânica Municipal de CALDAS.

Legislação do Município de CALDAS.

BRASIL, Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90. Decreto 7508/2011

BRASIL, Ministério da Saúde. CENEPI/FNS Doenças infecciosas e parasitárias: manual de bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle – Anexo. Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Relatório Final da X Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Saúde. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS: NOAS 01/2002/DOU: 28/02/2002.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (org.). *Inventando a Mudança na Saúde*. São Paulo: Hucitec, 1994, cap. 1 e 6).

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. *Bioestatística – Saúde Pública*. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992.

MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma Agenda para a Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1996, cap. 1.

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.





[www.esp.mg.gov.br/](http://www.esp.mg.gov.br/)

<http://dab.saude.gov.br/sistemas/pmaq/documentos.php>

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Lei do Exercício de Enfermagem - Lei Nº 7.498/86 e Decreto Lei 94.406/87

Código de Enfermagem dos Profissionais de Enfermagem

Relações Humanas com o Cliente e a Equipe Multidisciplinar

Cuidados de Enfermagem à Saúde do Cliente Adulto, do Idoso, da Mulher, da Criança e do Adolescente

Vacinação: aplicação e cadeia de frios;

Diluição e preparo de medicamentos;

Administração de medicamento oral e parenteral;

Coleta de materiais para exames laboratoriais;

Desinfecção e Esterilização de materiais;

Aplicação de nebulização e oxigenoterapia;

Banho de aspersão e no leito;

Aplicação de enema

Cuidados de Enfermagem ao Cliente no Pré e Pós-Operatório

Cuidados de Enfermagem à Gestante, à Puérpera, ao Recém-Nascido e à Criança

Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar;

Preparo do paciente no pós morte;

Cuidados de Enfermagem no Preparo dos Clientes para Consultas e Exames Complementares;

Curativos

Sinais Vitais

Cuidados de Enfermagem em Atendimento Pré- Hospitalar em emergências cardio vasculares, respiratórias, metabólicas, ginecológicas e obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e no trauma.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007

### **ENSINO MÉDIO COMPLETO**

#### **PORTUGUÊS**

I. Estudo de texto.

II. Conhecimento da Língua:

Ortografia.

Pontuação.

Acentuação. Crase.

Formação e significação das palavras.

Emprego do nome.

Emprego do pronome.

Flexões: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo.

Classe de palavras: substantivo, numeral, artigo, pronome, adjetivo, advérbio, verbo, preposição, conjunção.



Emprego dos tempos e modos do verbo.

Regência verbal e nominal: aspectos gerais e casos particulares.

Divisão silábica

Concordância verbal e nominal: aspectos gerais e casos particulares.

Estrutura do período e da oração: aspectos sintáticos e semânticos.

Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.

Fonemas

Figuras de Linguagem

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

INFANTE, ULISSES; CIPRO NETO, PASQUALE Gramática da Língua Portuguesa - Conforme o Acordo Ortográfico - / SCIPIONE

[CEGALLA, DOMINGOS PASCHOAL Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico -](#) / NACIONAL

CUNHA, CELSO; LINDLEY, CINTIA Moderna Gramática do Português Contemporâneo - (Linguística - Gramática) - LEXICON

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. - OBJETIVA

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa - POSITIVO

FARACO, Carlos Emílio e MOURA, Francisco Marto de. Gramática. São Paulo: Ática, 1992.

Livros didáticos de Língua Portuguesa

#### **MATEMÁTICA**

Conjunto dos números naturais: a numeração decimal; operações e resoluções de problemas.

Teoria dos números: múltiplos, divisores, divisibilidade, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum; problemas.

Cálculo com frações e com números decimais, cálculo com irracionais; problemas.

Equações e inequações do 1º e 2º graus; problemas.

Sistema de equações do 1º e 2º graus; problemas.

Função do 1º grau: definição, representação gráfica, raízes e sinal; problemas.

Função do 2º grau: definição, representação gráfica, raízes, sinal, inequações, máximos e mínimos; problemas.

Funções definidas por duas ou mais leis; problemas.

Progressões aritméticas e geométricas; problemas.

Sistema Métrico Decimal: Perímetros e áreas das principais figuras geométricas planas; problemas.

Volumes dos principais sólidos; problemas.

Congruência e semelhança de triângulos e no círculo.



Problemas sobre valores monetários. Cálculo de médias: aritmética simples, aritmética ponderada, geométrica; problemas.

Problemas sobre juros simples e juros compostos.

Problemas sobre porcentagem e regra de três e proporcionalidade.

Problemas com medidas de Áreas (Hectare/Alqueire/Metro)

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Coleção: Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo.

Gelson *lezzi et al.* Matemática de 2º grau (3 volumes).

Livros didáticos de matemática para o ensino médio.

#### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistema Operacional Microsoft Windows

1. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle)
2. Organização de pastas e arquivos
3. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear)
4. Editor de Textos Microsoft Word
5. Criação, edição, formatação e impressão
6. Criação e manipulação de tabelas
7. Inserção e formatação de gráficos e figuras
8. Geração de mala direta
9. Planilha Eletrônica Microsoft Excel
10. Criação, edição, formatação e impressão
11. Utilização de fórmulas
12. Geração de gráficos
13. Classificação e organização de dados
14. Internet
15. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail)
16. Conceitos gerais sobre microinformática: hardware, software, sistemas operacionais, vírus, Intranet, cópias de segurança, organizações de arquivos e métodos de acesso.

Obs. Considerar versão em Português do Sistema Operacional e Ferramentas.

Conhecimentos Básicos de LINUX

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Andre Luiz N. G. Manzano; Jose Augusto N.G Manzano. Estudo Dirigido de Ms Office - Excel 2010 Avançado

Joyce Cox , Joan Preppernau . Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo

Peter Norton. Introdução à informática

Rathbone, Andy. Windows 7 para Leigos

#### CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

1. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes do SUS, controle social – organização da gestão do SUS, financiamento do SUS, legislação do SUS, normalização complementar do SUS, Legislação Municipal.
2. Processo saúde – doença.
3. Noções de saneamento básico.
4. Doenças transmissíveis evitáveis por vacinação.
5. Doenças endêmicas no Brasil.
6. Noções de vigilância epidemiológica.



7. NOVA LEGISLAÇÃO DOS PSF'S (PORTARIA 2488 DE 21/10/11)
8. PLANO DIRETOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
9. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Capítulo Saúde.

Lei Orgânica Municipal de CALDAS, art. 254 a 266

Legislação do Município de CALDAS.

BRASIL, Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90. Decreto 7508/2011

BRASIL, Ministério da Saúde. CENEPI/FNS Doenças infecciosas e parasitárias: manual de bolso: aspectos clínicos, vigilância epidemiológica e medidas de controle – Anexo. Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Relatório Final da X Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Saúde. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS: NOAS 01/2002/DOU: 28/02/2002.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (org.). *Inventando a Mudança na Saúde*. São Paulo: Hucitec, 1994, cap. 1 e 6).

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. *Bioestatística – Saúde Pública*. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992.

MENDES, Eugênio Vilaça. *Uma Agenda para a Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1996, cap. 1.

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

[www.esp.mg.gov.br/](http://www.esp.mg.gov.br/)

<http://dab.saude.gov.br/sistemas/pmaq/documentos.php>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA FISCAL DE TRIBUTOS**

1 - Tributos Municipais ISS e IPTU, ITBI.

1.1 - Taxas: do exercício do Poder de Polícia, de licença e localização, de expediente, de cadastro, de inspeção sanitária.

1.2. Contribuição de Melhoria.

2 - Limitações da Competência Tributária.

3. - Das Limitações da Competência Tributária conforme a Constituição Federal: Art. 156 e seus incisos.

4 - Do crédito tributário.

5- Da Fiscalização.

6 - Das infrações e penalidades conforme o Código Tributário.

7- Do Processo Administrativo Fiscal.

8 - Lei Orgânica Municipal.

9 Código Tributário Nacional

10. Constituição Federal.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

Código Tributário Nacional

Constituição Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

Programa Básico

I- Manejo e conservação do solo, fertilidade e nutrição das plantas.

II- Noções sobre fotossíntese, respiração, crescimento e desenvolvimento de plantas.



- III- Noções básicas de genética e melhoramento de plantas.
- IV- Receituário agrônômico - fiscalização do uso de agrotóxico.
- V- Sementes e mudas.
- VI- Pragas em culturas.

#### Defesa Sanitária Vegetal

- I- Preservação, defesa do meio ambiente e avaliação de impacto ambiental.
- II- Noções em medidas de proteção de cultura (preventivas/curativas).
- III- Fiscalização de fronteira, trânsito de produtos agrícolas.
- IV- Avaliação de risco e suas aplicações na defesa sanitária vegetal.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Ética profissional: Código de Ética e Legislação profissional do COFEN e COREN e relações humanas.

Noções básicas de anatomia e fisiologia humanas.

Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, higiene, conforto, preparo e desinfecção do leito, transporte, administração de dietas, enteroclismas, tratamento de feridas e curativos, oxigenoterapia e nebulização, hidratação, coleta de material para exames laboratoriais, ataduras, aplicações quentes e frias, cuidados com a pele, sondagens e drenos, procedimentos pós-morte, prontuário e anotação de enfermagem .

Fármacos: conceitos e tipos, efeitos gerais e colaterais, cálculo de soluções: vias de administração de medicamentos, hemotransfusão e derivados.

Enfermagem em ambulatório de urgência e emergência, na clínica médica e cirúrgica.

Enfermagem no centro cirúrgico e centro obstétrico

Central de material esterilizado: objetivos, métodos e procedimentos específicos de preparo, desinfecção e esterilização de materiais.

Enfermagem obstétrica e ginecológica

Enfermagem neonatal e pediátrica

Enfermagem em saúde pública: Programas de atenção à saúde da mulher, criança, adolescente, prevenção, controle e tratamento de doenças crônico- degenerativas, infecto-contagiosas ,doenças sexualmente transmissíveis e vacinação segundo o Ministério da Saúde.

Saúde mental e psiquiatria.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Ministério da Saúde. *Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher*. Brasília. MS, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programas e Projetos*. Disponível em: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Código de ética e deontologia de Enfermagem*. Brasília. 2003.

COUTO, R. C. et al. *Infecção hospitalar, epidemiologia e controle*. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

KOCH, Rosi Maria et al. *Técnicas básicas de enfermagem*. 17 ed. Curitiba: Século XXI, 2000.

Lei Orgânica Municipal

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TÉCNICO EM LABORATÓRIO

Conhecimentos em metodologia das análises bioquímicas utilizadas na rotina laboratorial:

glicose, uréia, creatinina, ácido úrico, colesterol total, hdl colesterol, triglicerídeos, bilirrubinas, hemoglobina glicolisada, sódio, potássio, cálcio, magnésio, cloreto, alt, ast, fosfatase alcalina e fosfatase ácida prostática; Aparelhagem de uso nas rotinas do laboratório de análises clínicas: banho-maria, centrífugas (macro e micro), balança de precisão, agitador de kline, fotômetro de chama,



espectrofotômetro, estufas, microscópios; Conhecimento em LCR (citometria com diferencial), glicose, proteína e cloreto; Líquido Ascítico (citometria com diferencial), proteína, mucoproteína, colesterol e LDH; Bacteriologia: Técnicas de coleta de material específicas da área; Coloração de GRAM e ZIEHL; Preparo de meios de cultura; Técnica de semeadura; Exame a fresco de secreções vaginais e uretrais. Uroanálise Exame de sumário de urina (EAS): Exame físico: cor, aspecto, densidade; Exame químico: PH, Glicose, Proteínas, Corpos cetônicos, Sangue, Bilirrubina; Sedimentoscopia: citar e reconhecer os principais elementos encontrados na urina. Dosagens bioquímicas da urina: Proteína, Creatinina e Ácido úrico; Coproparasitologia: Métodos de concentração; Ovos e cistos (citar e reconhecer os mais comuns no meio); Hematologia: Noções gerais sobre hemograma; Reticulócitos; Coagulograma (tempo de coagulação, tempo de sangramento, retração do coágulo tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada; VHS; 8. Coleta de sangue e noções de biossegurança; Imunodiagnóstico; Exames sorológicos através de ensaios: Floculação (VDRL); Aglutinação (PCR, DIAGNÓSTICO IMUNOLÓGICO DE GRAVIDEZ); Elisa (Hepatite, Chagas, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalomavírus); Imuno-hematologia: Tipagem sanguínea ABO e Rh; COOMBS direto e indireto; Pesquisa de anticorpos irregulares. Química Geral. Química Orgânica.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Parasitologia Humana , Benjamim Cimerman e Sérgio Cimerman , Editora Atheneu

Uroanálises e Fluídos Biológicos , Susan King Strasinger , Editora Panamericana

Colheita de Material para exames de Laboratório , Roberto A de Almeida Moura , Editora Atheneu

Microbiologia – Diagnósticos Microbiológicos , Elmex W. Koneman , Editora Medsi

Laboratório para o Clínico , Otto Miller , Editora Atheneu

#### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AGENTE DE APOIO A POLÍTICAS SOCIAIS**

- 1) Consolidação do Estatuto dos Servidores (Lei Municipal 2.158/2011)
- 2) Lei nº8.742 de 07/12/1993 / alterada pela Lei 12.435 de 06/07/2011- Dispõe sobre a Organização da Assistência Social.
- 3) NOB/RH SUAS anotada e comentada;
- 4) Política Nacional de Assistência Social – PNAS
- 5) CF/1988- Capítulo II- Dos Direitos Sociais, artigos 6º ao 11).
- 6) NOB/SUAS;
- 7) Resolução nº109 de 11/11/2009- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
- 8) Conhecimentos sobre o Programa Federal Bolsa Família:  
EX: Gestão/cadastramento/condicionalidades/operacionalização SIBEC- Manuais (site para pesquisa [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br))  
Aba no site: BOLSA FAMÍLIA
- 9) Conhecimento da “Execução dos Recursos e prestação de Contas SUAS”.
- 10) Manual dos agentes públicos municipais (CGU).
- 11) Carteira do Idoso (site [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)) e Instrução Operacional Conjunta nº02 SENARC-SNAS/MDS

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Legislações supracitadas.

Cadernos, livros e publicações sobre a matéria.

#### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

Patrimônio Público; Lançamento; Receitas; Despesas; Tributos; Participação do Município em Tributos Estaduais e Federais; fazendas Públicas; Bens Públicos; Estágios da receita orçamentária; Lei 4.320 de 17/03/1964; Contabilidade Pública; Lei 8.666 de 23/06/93 e suas alterações: Lei 8883/94, 9648/98 e 9854/99; Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). Orçamento público: O orçamento na Constituição Federal de 1988, Evolução do Orçamento Público, Os Princípios Orçamentários, O Orçamento-programa, O Processo Orçamentário, A Execução Orçamentária, A Avaliação Orçamentária; Receita pública: Conceito, A Receita Orçamentária, Classificação da Receita Orçamentária, Receita Extra-orçamentária, Estágio da Receita Pública; Despesa pública: Conceito, Despesa



Orçamentária, Classificação da Despesa Orçamentária, Despesa Extra-orçamentária, Estágio de Despesa Pública, Contabilização da Despesa Pública; Os restos a pagar; despesas de exercícios anteriores; licitação: Conceito, Legislação Aplicada, Edital, Modalidades de Licitação, a execução orçamentária na administração federal: O Sistema Integrado de Administração Financeira SIAF, Os Documentos da Execução Orçamentária, O Plano de Contas, A Tabela de Eventos, Roteiros de Contabilização, O Ambiente de Processamento da Execução Orçamentária, INVENTÁRIO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Material Permanente, Material de Consumo, AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: O Balanço Orçamentário, O Balanço Financeiro, O Balanço Patrimonial, A Demonstração das Variações Patrimoniais. TOMADAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

JUND, SÉRGIO, Administração, orçamento e contabilidade pública. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.  
MACAHDO JR., JOSÉ TEIXEIRA, a Lei 4.320 comentada, 32. Ed. Ver. Atual. Rio de Janeiro, IBAM, 2008  
KOHAMA, HÉLIO, Contabilidade Pública: teoria e prática – 10ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006.  
BEZERRA FILHO, JOÃO EUDES, Contabilidade Pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 300 questões – Niterói, RJ: Impetus, 2004.  
FELGUEIRAS, JOSÉ ANTÔNIO, Contabilidade pública – Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2007.  
LIMA, DIANA VAZ DE, Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem), 2ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AGENTE EXECUTIVO SOCIAL

Consolidação do Estatuto dos Servidores (Lei Municipal 2.158/2011), Lei nº 8.742 de 07/12/1993 / alterada pela Lei 12.435 de 06/07/2011- Dispõe sobre a Organização da Assistência Social. NOB/RH SUAS anotada e comentada. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. CF/1988- Capítulo II- Dos Direitos Sociais, artigos 6º ao 11). NOB/SUAS. Resolução nº109 de 11/11/2009- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Conhecimentos sobre o Programa Federal Bolsa Família: EX:Gestão/cadastramento/condicionalidades/operacionalização SIBEC- Manuais (site para pesquisa [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)) Aba no site: BOLSA FAMÍLIA. Conhecimento da “Execução dos Recursos e prestação de Contas SUAS”. Manual dos agentes públicos municipais (CGU). Carteira do Idoso (site [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)) e Instrução Operacional Conjunta nº02 SENARC-SNAS/MDS. Contabilidade VOLTADA para o Terceiro Setor. Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 10.16; NBC T 3; NBC T 6; NBC T 10.19 – ênfase nas notas explicativas e o que as mesmas devem conter; NBC T 15; NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais. [Decreto nº 7.237/2010](#) - Regulamenta a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, para dispor sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social. Certificação de entidades beneficentes de Assistência Social - Lei 12.101/2009 e a Resolução CNAS nº 16 de 5 de maio de 2010; [Decreto 6.308](#) – de 14 de dezembro de 2007, Dispõe sobre entidades e organizações de assistência social; [Decreto 6.307](#) - de 14 de dezembro de 2007 - Benefícios eventuais que trata art. 22 da Lei 8.742 de 1993; Regimento Interno do CMAS Caldas e a Lei Municipal 1622 de 13 dezembro de 1995; [Decreto 7.300](#) – de 14 setembro de 2010 - dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social. Portaria MDS 0.096 de 26.03.2009 - Dispõe sobre a forma de repasse dos recursos do co-financiamento federal dos serviços socioassistenciais a Estados, Distrito Federal e Municípios e sua prestação de contas, por meio do SUASWeb, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Controle Social do Programa Federal Bolsa Família – papel dos conselhos municipais. Convocação de conferências municipais como competência dos conselhos municipais: como convocar, executar e elaborar relatórios. Serviço voluntário - Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

JUND, SÉRGIO, Administração, orçamento e contabilidade pública. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.  
MACAHDO JR., JOSÉ TEIXEIRA, a Lei 4.320 comentada, 32. Ed. Ver. Atual. Rio de Janeiro, IBAM, 2008  
KOHAMA, HÉLIO, Contabilidade Pública: teoria e prática – 10ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006.



BEZERRA FILHO, JOÃO EUDES, Contabilidade Pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 300 questões – Niterói, RJ: Impetus, 2004.

FELGUEIRAS, JOSÉ ANTÔNIO, Contabilidade pública – Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2007.

LIMA, DIANA VAZ DE, Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem), 2ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

Legislações supracitadas.

Cadernos, livros e publicações sobre a matéria.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO E FISCAL DE MEIO AMBIENTE**

### **LEGISLAÇÃO AMBIENTAL**

A regulamentação das atividades antrópicas à luz das legislações ambientais Federal, Estadual e Municipal. Os recursos água, biodiversidade, solo e ar e as legislações ambientais pertinentes.

1. Política nacional do meio ambiente.
2. Legislação ambiental em Minas Gerais.
3. Legislações do Município de CALDAS..
4. Unidades de conservação.
5. Educação ambiental.
6. Gestão e manejo dos recursos naturais.
7. Recursos hídricos.
8. Licenciamento ambiental.
9. Crimes ambientais.
10. Saneamento ambiental.
11. Política Nacional de Resíduos Sólidos.
12. Temas ambientais: desenvolvimento sustentável, ecologia, mudanças climáticas, organismos geneticamente modificados; florestas tropicais; sistema de gestão ambiental, pagamento por serviços ambientais.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Legislação Federal

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Leis

4.771/65 – Código Florestal.

5.197/67 – Dispõe sobre a proteção a fauna.

6.766/79 – Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano.

6.938/81 – Política Nacional do Meio Ambiente.

7.804/89 – Alterações Lei 6.938/81.

9.433/97 – Política Nacional de Recursos Hídricos.

9.605/98 – Lei de Crimes Ambientais.

9.795/99 – Política Nacional de Educação Ambiental.

9.985/00 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação.





10.257/01 – Estatuto das Cidades.

11.428/06 – Lei da Mata Atlântica.

11.445/07 – Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

12.305/10 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Decretos

97.632/89 – Regulamentação da Lei 6.938/81 – Recuperação de áreas degradadas.

99.274/90 – Regulamenta Política Nacional do Meio Ambiente

2.519/98 – Convenção sobre Diversidade Biológica

4.281/02 – Regulamenta Lei 9.795//02

4.340/02 – Regulamenta a Lei 9.985/00

5.440/05 – Controle de Qualidade da Água

6.514/08 – Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente

Resoluções CONAMA

04/85 – Reservas ecológicas definidas na Lei 6.938/81

01/86 – Critérios básicos e diretrizes para RIMA

237/97 – Licenciamento Ambiental

275/01 – Estabelece código de cores para resíduos

302 e 303/02 – Áreas de preservação permanente – APP

308/02 – Licenciamento ambiental de disposição final de resíduos sólidos urbanos em municípios de pequeno porte

313/02 – Inventário nacional de resíduos sólidos industriais

319/02 – Regulamentos de Postos de combustíveis e Serviços.

357/05 – Classificação dos corpos d'água e padrões de lançamento de efluentes

358/05 – Dispõe sobre tratamento e destinação final de resíduos de saúde.

369/2006 - Dispõe sobre a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente-APP

Medidas Provisórias

2.166-67/01 – Altera Lei 4.771/65

LEGISLAÇÃO ESTADUAL DE MINAS GERAIS

Leis

7.772/80 – Proteção, conservação e melhoria do meio ambiente.

10.100/90 – Dispõe sobre a proteção contra a poluição sonora no Estado de Minas Gerais.

10.793/92 – Proteção dos mananciais destinados ao abastecimento público no estado de Minas Gerais



13.199/99 – Política Estadual de Recursos Hídricos

13.771/00 – Conservação/Proteção de águas subterrâneas no estado de Minas Gerais

13.803/00 – Distribuição da parcela de ICMS aos municípios

14.309/02 – Dispões sobre a política florestal e proteção a biodiversidade.

14.940/03 – Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras

18.031/09 - Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos.

Delegada 62/03 – Institui a SEMAD

Decretos

37.191/95 – Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH

38.925/97- Cria a APA – Fernão Dias.

43.373/03 – Altera Decreto 37.191/95

43.710/04 – Regulamenta a lei 14.309/02

44.045/05 – Taxa de controle e fiscalização ambiental no estado de Minas Gerais

44.844/08 – Regulamenta a Lei 7.772/80

44.954/08 - Regulamenta a cobrança pelo uso de recursos hídricos

Deliberações Normativas – COPAM

01/81 – Normas e Padrões para a Qualidade do ar

11/86 – Estabelece normas e padrões para emissões de poluentes na atmosfera e dá outras providências.

03/90 – Estabelece normas e padrões para licenciamento de minerais classe II.

01/92 – Padrões e emissões de poluentes na atmosfera

48/01 – Prazo de validade de licenças ambientais

58/02 – Licenciamento de loteamentos do solo urbano / residenciais

62/02 – Classificação das barragens de rejeito e reservatórios de água em indústria e mineração

09/04 – Define usos insignificantes para as circunscrições hidrográficas no estado de Minas Gerais.

74/04 – Classificação do porte e potencial poluidor

76/04 - Dispõe sobre a interferência em áreas consideradas de Preservação Permanente.

87/05 - Altera e complementa a Deliberação Normativa COPAM N.º 62/02.

89/05 – Normas para laboratórios de medições ambientais

90/05 – Declaração de informações relativas ao gerenciamento de resíduos sólidos industriais

108/07 - Estabelece os procedimentos para o licenciamento ambiental de postos combustíveis.

01/08 – Estabelece normas e padrões para a qualidade de água.



130/09 - Altera Listagem G do Anexo Único da Deliberação Normativa Copam nº 74.

Resolução SEMAD

412/05 - Disciplina procedimentos administrativos dos processos de licenciamento e autorização ambientais.

LEIS MUNICIPAIS DE CALDAS

## CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

### PORTUGUÊS

1. Interpretação de textos literários e não-literários.
2. Significação das palavras: polissemia, homonímia, sinonímia, paronímia.
3. Conotação e denotação.
4. Ortografia.
5. Acentuação.
6. Regência nominal e verbal.
7. Crase.
8. Concordância nominal e verbal.
9. Verbos: emprego de tempos e modos.
10. Pronomes: emprego e colocação. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos.
11. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.
12. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego.
13. Fonemas
14. Figuras de Linguagem

### SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- 1) INFANTE, U; CIPRO NETO, P. Gramática da Língua Portuguesa. Scipione. Conforme o Acordo Ortográfico
- 2) CEGALLA, D. P; Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Nacional. – Novo Acordo Ortográfico
- 3) CUNHA, C; LINDLEY, C. Moderna Gramática do Português Contemporâneo: De acordo com a nova ortografia. Nacional.
- 4) HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva
- 5) FERREIRA, A. B. H; Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Positivo
- 6) FARACO, C. E., MOURA, F. M. Gramática. São Paulo: Ática, 1992.
- 7) Livros didáticos de Língua Portuguesa

### MATEMÁTICA

- I. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números naturais.
- II. **Teoria dos números:** múltiplos, divisores, divisibilidade, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum; problemas.
- III. **Números racionais:** representação, simplificação, redução ao mesmo denominador, comparação; problemas.
- IV. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números racionais na forma de fração e na forma decimal; problemas.



V. **Sistema de medidas:**

1. Unidades de: comprimento, volume, capacidade, massa e área; problemas.
2. Unidades usuais de tempo e ângulo: múltiplos e submúltiplos.
3. Valores monetários.
4. Problemas.

VI. **Razões e proporções:**

1. Razão de dois números, razão de suas grandezas, razões especiais (velocidade média, escala, densidade demográfica).
2. Proporções: termos, propriedade fundamental, cálculo de termos desconhecidos, terceira proporcional, quarta proporcional, resolução de sistemas usando propriedades.
3. Problemas.

VII. Proporcionalidade, regra de três e porcentagem; problemas.

VIII. **Médias:** aritmética simples.

IX. **Matemática Financeira:** termos usuais, juros simples, problemas.

X. Fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, operações, uso de fórmulas.

XI. **Geometria Plana:**

1. Teoria das paralelas.
2. Triângulos: relação entre lados e ângulos, congruência e semelhança.
3. Polígonos.
4. Circunferência e disco: cordas, arcos e ângulos, relações métricas.
5. Áreas de triângulos, quadriláteros, polígonos retangulares, discos e suas partes.
6. Problemas.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Coleção: *Fundamentos da Matemática Elementar*. São Paulo: Atual.

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy. *Matemática*. Editora FTD S/A

IEZZI, Gelson, HAZZAN, Samuel. *Fundamentos da Matemática Elementar – 2º Grau*. Editora Atual

Outros livros didáticos com o programa proposto.

**SAÚDE PÚBLICA PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

1. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes do SUS, controle social – organização da gestão do SUS, financiamento do SUS, legislação do SUS – Lei Nº 8080 de 19/09/90 e Nº 8142 de 28/12/90. Decreto 7508/2011
2. Processo saúde – doença.



3. Noções de saneamento básico.
4. Doenças Sexualmente transmissíveis
5. Doenças transmissíveis evitáveis por vacinação.
6. Doenças endêmicas no Brasil.
7. Noções de vigilância epidemiológica e Doenças de Notificação Compulsória
8. Planejamento e programação local de saúde.
9. Políticas Nacionais na área da saúde: Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Saúde Ambiental; Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Promoção da Saúde. Outras políticas nacionais na área da saúde.
10. Epidemiologia e Indicadores de Saúde.
11. Sistemas de Informação em Saúde. Situação de saúde, políticas públicas e organização de programas e serviços para segmentos populacionais estratégicos.
12. Educação em saúde.
13. NOVA LEGISLAÇÃO DOS PSF'S (PORTARIA 2488 DE 21/10/11)
14. PLANO DIRETOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.
15. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

**SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:**

- 1) BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* – artigos 196 a 200.
- 2) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. *Coletânea de Normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde*. 2ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 208 p. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/coletanea\\_miolo.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/coletanea_miolo.pdf)
- 3) BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. *Legislação Estruturante do SUS*. Brasília: CONASS, 2007. 528 p.
- 4) BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. *Sistema Único de Saúde*. Brasília: CONASS, 2007. 291 p.
- 5) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. *Guia de vigilância epidemiológica*. 6ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 816 p.
- 6) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. 3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- 7) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. *Política Nacional de Atenção Básica*. 4ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 68 p.
- 8) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA-EXECUTIVA. NÚCLEO TÉCNICO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. *HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. 2ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 51 p.
- 09) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. *Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 56 p.
- 10) REZENDE, SC & HELLER, L. *O saneamento no Brasil: políticas e interfaces*. 2ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 387p. Brasil.
- 11) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. *Cadernos de Atenção Básica. Cadernos nº 1 a 27. Série A. Normas e Manuais Técnicos*. Disponíveis em: [http://200.214.130.35/dab/caderno\\_ab.php](http://200.214.130.35/dab/caderno_ab.php)



- 12) BRASIL – Portaria/ GM Nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde. *Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão*. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>
- 13) CECCIM, R.B. *Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário*. Interface, Botucatu - SP, v. 9, n. 16, p. 161- 177, 2005.
- 14) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Gestão Municipal de Saúde: textos básicos*. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, 2001. 344 p
- 15) ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- 16) MENDES, EV (Org.). *A organização da Saúde no Nível Local*. São Paulo: HUCITEC, 1998. 359p.
- 17) STARFIELD, B. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- 18) PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: UERJ, IMS, ABRASCO, 2001.
- 19) BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Sistemas de Informação em Saúde*. Disponível em <http://www.saude.gov.br/bvs>.
- 20) CZERESNIA, D. & FREITAS, C.M (org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 176 pp.
- 21) Livros editados pelo Ministério da Saúde disponíveis em: <HTTP://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm>
- 22) [www.esp.mg.gov.br/](http://www.esp.mg.gov.br/)
- 23) <http://dab.saude.gov.br/sistemas/pmaq/documentos.php>

#### CONHECIMENTOS DE ENSINO E ATUALIDADES PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

- I- Concepção de ensino e aprendizagem. Currículo e o Ensino Fundamental : fundamentos teóricos das diferentes áreas do conhecimento; concepção de alfabetização, leitura e escrita. Orientações metodológicas: específicas das diferentes áreas do conhecimento; visão interdisciplinar e transversal do conhecimento.
- II- Parâmetros Curriculares Nacionais - MEC - Secretaria de Educação;
- III- Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n.º 9394/96 ;
- IV- Didática ;
- V- Política educacional: educação e sociedade. Legislação suporte da educação. O projeto pedagógico – gestão e planejamento escolar.  
Concepções do processo de ensino e aprendizagem. Programas, métodos e processos. Avaliação do Processo educativo.
- VI – Conteúdos Básicos Curriculares (CBCs)
- VII - O Mundo Atual : movimentos étnicos e nacionais frente ao processo de globalização econômica.; as organizações supranacionais: A guerra contra o terrorismo; países de origem islâmica. O Brasil no Início do Milênio - Identificar os principais elementos que envolvem a questão agrária, o problema do desemprego e da educação, o desenvolvimento das organizações civis e da participação social e o controle político. Princípios de organização cultural, meio ambiente, política e econômica brasileira. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, no último ano, pela imprensa falada ou escrita de circulação regional ou local - rádio, televisão, jornais.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, 1989.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. nº 9.394/96, de 24 de dezembro de 1996 e alterações
- \_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros curriculares nacionais*. Secretaria Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANDAU, Vera M. (Org.) *Sociedade, educação e cultura(s)*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- COUTINHO, Maria Tereza da Cunha. (Org.) *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos do desenvolvimento e aprendizagem humanos voltados para a educação*. Belo Horizonte: Lê, 1992.
- DAYRELL, Juarez. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1966.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 14 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GADOTTI, Moacir. *Escola cidadã*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- KRUPPA, Sônia Maria Portella. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- LDB: *Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional*. São Paulo: Cortez: Ande, 1990.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- PIMENTA, Selma Garrido. *De professor, pesquisa e didática*. Campinas: Papyrus, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 21 ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- VEIGA, Ilma A. (Org.) *Projeto político-pedagógico da escola*. Campinas: Papyrus, 1995.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- Jornais, revistas, internet, etc.
- Reflexões sobre a prática pedagógica: Guia Introdutório e Guia de Estudo;
- Constituição Federal.

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO – PEB V

### CONHECIMENTOS DE ESPECÍFICOS, DE ENSINO E ATUALIDADES

#### 1. PROPOSTA CURRICULAR – CBC CICLO DA ALFABETIZAÇÃO:

##### LÍNGUA PORTUGUESA

- Caderno 1- Ciclo inicial de alfabetização
- Caderno 2 – Alfabetizando
- Caderno 3 – Preparando a escola e a sala de aula
- Caderno 4 – Acompanhando e avaliando
- Caderno 5- Avaliação Diagnóstica: Alfabetização no Ciclo Inicial
- Caderno 6 – Planejamento da Alfabetização

##### MATEMÁTICA

- Caderno 1-  
Introdução

Número e numeração



Sistema de Numeração Decimal

Operações com números decimais

Multiplicação e divisão

Espaço e formas

Grandezas e medidas

Tratamento da informação

## **2. PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA - GUIA DO ALFABETIZADOR**

1º, 2º e 3º Anos – 1º Bimestre

1º, 2º e 3º Anos - 2º Bimestre

1º, 2º e 3º Anos – 3º Bimestre

## **3. REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Volume 1- Introdução
- Volume 2 – Formação Pessoal e Social
- Volume 3 – Conhecimento de Mundo

## **4- MATRIZES DE REFERÊNCIA Saeb/Prova Brasil**

- Tópicos e descritores da Matriz de referência de Língua Portuguesa – 4º Série do Ensino Fundamental
- Temas e descritores da Matriz de referência de Matemática – 4º Série do Ensino Fundamental

## **5- Lei nº 9.394 (LDBEN) e atualizações.**

## **6- Legislação e suporte da educação**

## **7 - Decreto nº 43506 de 07 de agosto de 2003 – Estatuto da Criança e do adolescente.**

## **8- Resolução SEE nº 1086, de 16 de abril de 2008**

**9- ATUALIDADES:** Sociedade brasileira: panorama da política e da economia nacional; cultura: artes, música, literatura; jornais, revistas e televisão. O desenvolvimento urbano brasileiro. Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais. Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea. Cultura internacional. Panorama da política e da economia internacional contemporânea. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, pela imprensa falada ou escrita, de circulação regional ou local, também via web, rádio, televisão, e jornais.

SITES SUGERIDOS PARA PESQUISA DOS CONTEÚDOS

## **1- PROPOSTA CURRICULAR – CBC CICLO DA ALFABETIZAÇÃO:**

<http://www.educacao.mg.gov.br/>





Em Centro de Referência Virtual do Professor

## 2- PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA - GUIA DO ALFABETIZADOR

<http://www.educacao.mg.gov.br/>

Em Centro de Referência Virtual do Professor – Plano de Intervenção Pedagógica

## 3- REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

<http://portal.mec.gov.br/seb/index>

Em: Publicações da SEB – Educação Infantil

## 4- MATRIZES DE REFERÊNCIA Saeb/Prova Brasil

[http://www.inep.gov.br/basica/saeb/matrizes/lingua\\_portuguesa.htm](http://www.inep.gov.br/basica/saeb/matrizes/lingua_portuguesa.htm)

<http://www.inep.gov.br/basica/saeb/matrizes/matematica.htm>

## 5- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

## 6- RESOLUÇÃO SEE Nº1086

[http://www.educacao.mg.gov.br/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1072&Itemid=326](http://www.educacao.mg.gov.br/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1072&Itemid=326)

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E INSTRUTOR DE ESPORTES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os objetivos da Educação Física no Ensino Fundamental. O programa de Educação Física nas quatro séries iniciais do Ensino Fundamental. A Educação Física na Educação de Jovens e Adultos. O perfil do professor de Educação Física para o Ensino Fundamental. O programa extra-curricular em Educação Física. A função do planejamento na docência em Educação Física. A intencionalidade da avaliação no processo de apropriação e produção do conhecimento. Dimensões históricas da Educação Física. Dimensões filosóficas, antropológicas e sociais aplicadas à Educação e ao Esporte. Lazer e as interfaces com a Educação Física. Esporte, mídia e os desdobramentos na Educação Física. As questões de gênero e o sexismo aplicados à Educação Física. Corpo, sociedade e a construção da cultura corporal de movimento. Dimensões biológicas aplicadas à Educação Física e ao Esporte. As mudanças fisiológicas resultantes da atividade física. Nutrição e atividade física. Socorros de urgência aplicados à Educação Física. A Educação Física no currículo da Educação Básica: significados e possibilidades. As diferentes tendências pedagógicas da Educação Física na escola. Educação Física escolar e cidadania. Os objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação na Educação Física escolar. Esporte e jogos na escola: competição, cooperação e transformação didático – pedagógica. Crescimento e desenvolvimento motor. Legislação de ensino.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental; Educação Física. Brasília : MEC/SEF, 2001.
2. BROTTTO, Fábio O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos : Projeto Cooperação, 2001
3. BROUGÈRE, Gilles. Jogo e educação. Porto Alegre : Artmed, 1998.
4. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas : Papyrus, 1991.
5. COSTE, Jean-Claude. A psicomotricidade. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1992.
6. DARIDO, Suraya C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003. cap. 1, 2 e 4



7. DAÓLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas : Papyrus, 1995.
8. FAZENDA, I. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo : Cortez, 1993.
9. FREIRE, João B. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo : Scipione, 1994.
10. HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo : Perspectiva, 1999.
11. KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo : Pioneira, 1998. LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora. Porto Alegre : Artmed, 1988

## PSICOPEDAGOGO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentação Teórica e a Formação do Psicopedagogo: A construção teórica da Psicopedagogia na produção de uma prática clínica: Psicopedagogia individual e grupal e Psicopedagogia Institucional; Objeto de estudo e âmbito de atuação da Psicopedagogia; - Fundamentos da prática: diferentes abordagens, diferentes estilos do ensinar e do aprender; Ética do trabalho psicopedagógico. Epistemologia do Conhecimento e Bases Neuroanátomo-funcionais da Aprendizagem. Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica: Epistemologia Construtivista. O processo de aprender. A construção do conhecimento: teorias psicogenéticas. Interação entre aprendizado e desenvolvimento; A autonomia e suas implicações na Educação; Introdução ao estudo do sistema nervoso, da motricidade e das funções mentais superiores; Os distúrbios de aprendizagem; Características Básicas do Diagnóstico Psicopedagógico; O uso do lúdico e a entrevista operativa centrada na aprendizagem (EOCA); Vínculos com a aprendizagem – testes projetivos psicopedagógicos; A práxis pedagógica nos diferentes níveis de ensino: jogos na intervenção psicopedagógica. Psicopedagogia e Contextos de Aprendizagem: Desenvolvimento da linguagem e aquisição da leitura e da escrita; Desenvolvimento emocional e afetivo e implicações na aprendizagem; Desenvolvimento cognitivo e processos de pensamento lógico-matemático.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALVAREZ, Nieves Maria (ET. AL.) Valores e temas transversais no currículo.
- BARBOSA, Laura M.S. A Psicopedagogia no Âmbito da Instituição Escolar. Curitiba: Ed. Expoente, 2001.
- BARTHOLO, M. H. (ORG.). Relatos do Fazer Psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2004.
- BEUACLAIR, J. Trabalhando Competências, Criando habilidades. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2004.
- BOSSA, Nadia Ap. Fracasso Escolar: Um Olhar Psicopedagógico. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- CARVALHO, R.E. Removendo barreiras para a aprendizagem – Educação inclusiva. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.
- CÓDIGO DE ÉTICA DA ABPP. Conselho Nacional do Biênio 91/92, revisão Biênio 95/96, São Paulo, 1996.
- DE LA TAILLE, Yves e outros. Teorias Psicogenéticas em discussão: Piaget, Vygotsky e Wallon. São Paulo: Summus Editorial, 1992.
- DE LA TAILLE, Yves. Limites: três dimensões educacionais. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- DOLLE, J. M. Para compreender Jean Piaget: uma iniciação à Psicologia Genética.. Rio de Janeiro: Agir, 2000.
- DELORS, Jacques (ET. AL.) Educação um Tesouro a Descobrir
- FAGALI, Eloísa Q. (Org.). Múltiplas faces do aprender – Novos paradigmas da modernidade. São Paulo: Editoras Unidas, 2001.
- FERREIRO E. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERNÁNDEZ, Alícia. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artes médicas, 1991.
- \_\_\_\_\_. O saber em jogo. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- GOULART, Íris B. (Org.). A Educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1998.
- Hoffman, Jussara. Avaliar para Promover as Setas do Caminho.
- MACEDO, Lino de. Ensaio Construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- MASINI, E.F.S. (ORG.). Psicopedagogia na escola: buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 2002.
- MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários para a Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF. UNESCO, 2001
- PARENTE, S. Encontros com Sara Paim. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- RUBISTEIN, Edith. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- RUSSEL, A. BARCKLEY. Transtornos de déficit de atenção/ hiperatividade (TDAH). Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- SCOZ, B.J. L [et al]. Psicopedagogia Avanços Teóricos e Práticos – V Congresso Brasileiro de Psicopedagogia. São Paulo: Vetor Editora Psicopedagógica, 2000.
- SILVA, Maria Cecília A. Psicopedagogia: em busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- TEBEROSKY, A. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.
- VIGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- \_\_\_\_\_. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Ática, 1999.
- VISCA, Jorge. Técnicas Projetivas. 3ª edição. Buenos Aires, 1997



WEISS, M. L. L. Psicopedagogia Clínica – uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1994.

TEBEROSKY, A. & COLOMER, T. Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SILVA, Nelson Pedro. Ética, indisciplina e violência nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2004.

ZABALA, Antoni. O Construtivismo na Sala de Aula

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SUPERVISOR EDUCACIONAL

- 01.- Adaptação.
- 02.- Atividades Escolares.
- 03.- Apoio Curricular.
- 04.- Aproveitamento insuficiente.
- 05.- Autonomia da Escola.
- 06.- Avaliação.
- 07.- Correntes Filosóficas.
- 08.- Coleta e Análise de Dados Educacionais.
- 09.- Currículo e Ensino.
- 10.- Desenvolvimento da política educacional.
- 11.- Função social da escola.
- 12.- Municipalização.
- 13.- Pensamento Pedagógico.
- 14.- Planejamento Educacional no Brasil.
- 15.- Processo de integração escola-comunidade.
- 16.- Questão da Avaliação – Progressão Continuada. Novos Paradigmas.
- 17.- Recuperação.
- 18.- Supervisão e Orientação – Aspectos Legais.
- 19.- Supervisão e Orientação – Visão Crítica.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABRANCHES, Mônica. *Colegiado escolar: espaço de participação da comunidade*.

APPLE, Michael W. *Magistério e Trabalho Feminino*, in *Trabalho Docente e Textos*. Ed. ArtMed, pg 53 a 81, 1995.

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite. *O fazer e pensar de supervisores e orientadores educacionais*. Ed. Loyola, 1996.

BRANDÃO, Carlos R. organizador. *O Educador Vida e Morte*. Editora Graal – 1986. FDE. Idéias 8 – A construção do Projeto de Ensino e Avaliação. São Paulo, 1992.

Idéias 30 – *A avaliação dos Estabelecimentos Escolares: um novo Avatar da Flusão Científica?*

PERRENOUD, P. *A eficácia das Escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive*. TURLER, M.G. pg. 175 a 251.

COSTA, Antonio Carlos Gomes. *A presença da pedagogia: métodos e técnicas de ação sócio educativa*. Ensino Fundamental de Nove Anos : Orientações Gerais. MEC, 2004.

JÚNIOR, Celestino Alves da Silva. *Supervisão da Educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva* .

GANDIN, Danilo e Luiz Armando. *Temas para um projeto político-pedagógico*. Ed Vozes, 1999.

LUCESI, Cipriano Carlos, *Filosofia da Educação*. Cortez Editora, 1994.

MEC-SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, 10 volumes, Brasília – 1997.

MENESES, João Gualberto de Carvalho, e outros. *Educação Básica: Políticas, legislação e Gestão*. Ed. Thompson, 2004.

NÓVOA, Antonio. *As organizações escolares em análise* – pág. 99 a 120. Editora Don Quixote, Lisboa 1995.

ORWEL, George. *A Revolução dos Bichos*. 2004

PARO, Vitor Henrique. *Gestão Democrática da escola pública*. Ed Ática, 2003.

Saberes e Práticas da Inclusão – *Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos*-MEC-SEESP-Brasília-2005.

SACRISTAN, J.G e GÓMEZ, A.T.P. *Compreender e Transformar o Ensino*. Ed. Artmed, 1998.

SCHILING, Flávia ( org). *Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas*. Ed. Cortez, 2005.



- SEE. Subsídios – *Projeto Escola nas Férias: mais uma oportunidade de aprender*. Secretaria de Estado da Educação. São Paulo, dezembro 1998.
- SEVERINO, A.J. *Educação, Ideologia e Contra – ideologia*. Ed. EPU, 1986.
- SILVA, Naura S.C. – *Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação*. Ed. Cortez, 1999.
- SILVA, Tomás Tadeu. *Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Ed. Autêntica, 1999.
- SILVA, Tomás Tadeu. *Cultura política e Currículo*. Ed. Cortez, 1996
- SILVA JR. Celestino A. e RANGEL. Mary. *Nove olhares sobre a supervisão*. Papyrus Editora, 1997.
- SILVA JR, Celestino Alves. *A supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva*. Ed Loyola, 1984.
- SILVA JR, Celestino Alves. *Organização do trabalho na escola pública: o pedagógico, o administrativo na ação supervisora*. Idéias 24. São Paulo, FDE, 1994.
- ZAMBÃO, G.M. *Administração e supervisão escolar*. Ed Pioneira, 2000.
- Constituição Brasileira, 1988 – artigos 5, 6, 7, 37, 205, 206, 208 e Emenda Constitucional nº 14/96.
- Constituição do Estado de Minas Gerais.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069/90 e alterações.
- Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9.394/96 e alterações.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS INSPETOR EDUCACIONAL

A organização do trabalho escolar: pressupostos teóricos-metodológicos. A orientação educacional - uma perspectiva contextualizada. A atuação do orientador educacional: aproveitamento escolar, integração do aluno, orientação vocacional. O planejamento escolar e a elaboração do plano de orientação. O emprego de técnicas de medida de avaliação. Propostas de intervenção do orientador educacional na construção do currículo. Níveis psicognéticos da língua escrita. Alfabetização de crianças e fracasso escolar no contexto atual. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). O orientador educacional e a avaliação educacional: aspectos técnicos e análise crítica. A prática dos orientadores na abordagem construtivista. A auto estima no processo de construção do conhecimento. Relações interpessoais. Princípios e fundamentos dos parâmetros curriculares nacionais: (objetivos gerais do ensino fundamental, avaliação e orientações didáticas). Gestão democrática da escola como fator de melhoria da qualidade de ensino. Projeto educativo. Noções Fundamentais de Inspeção Escolar . . Legislação Educacional. A LDB. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. LÜCK, Heloísa. *Planejamento em Orientação Educacional*. Petrópolis, Vozes, 1991.
2. GIACAGLIA, Lia Renata Angeline & Wilma Penteado. *Orientação Educacional na prática: Princípios, técnicas, instrumentos*. São Paulo, Pioneira, 1994.
3. GRIRISPUM, Mírian P.S. (org) *A prática dos Orientadores Educacionais*. São Paulo. Cortez, 1994.
4. HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito e Desafio - Uma perspectiva construtiva*. Educação e realidade, 1992.
5. LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. Editora Cortez, 1991.
6. FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. Cortez Associados, 1992.
7. VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: Concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar*. Cadernos pedagógicos do Libertad, 1995.
8. VASCONCELLOS, Celso dos S. *Para onde vai o Professor?. Resgate do Professor como sujeito de transformação*. (Cadernos pedagógicos do Libertad). 1998.
9. VASCONCELOS, Celso dos S. *Planejamento: plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo*. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1995.
10. GROSSI, Esther Pillar, (org). *Paixão de Aprender*. Petrópolis: Vozes, 1992.
11. LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo. Cortez, 1995. 2ª ed.
12. RODRIGUES, Neidson. *Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação*. São Paulo, Cortez, 1993.
13. FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez. 1995.



14. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Volume 1
15. PERRENOUD, Philippe. Dez Novas Competências para Ensinar. Tradução: Patrícia C. Ramos. Porto Alegre. ARTMED - Artes Médicas. Sul, 2000.
16. PERRENOUD, Philippe. Avaliação - Excelência à Regulação das Aprendizagens entre duas Lógicas. Tradução: Patrícia C. Ramos. Porto Alegre.
17. ARTMED - Artes Médicas. Sul, 2000.
18. Constituição Brasileira, 1988 – artigos 5, 6, 7, 37, 205, 206, 208 e Emenda Constitucional nº 14/96.
19. Constituição do Estado de Minas Gerais.
20. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069/90 e alterações.
21. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9.394/96 e alterações.

## PSICÓLOGO (EDUCAÇÃO)

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Psicologia da Educação e Psicologia Escolar; Políticas Educativas e Sistema Educativo; Educação Especial; ; Escola como espaço sócio-cultural; Pesquisa, diagnóstico e intervenção psicológica em grupo ou individual; As abordagens teóricas e as estratégias de intervenção grupal; práticas clínicas e institucionais com grupos; Psicologia Social; família e escola; Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento e os processos de aprendizagem; Fracasso Escolar: dificuldades no processo ensino-aprendizagem, hiperatividade, indisciplina, drogas, sexualidade e violência; Intervenção em situações de fracasso escolar; orientação profissional.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AFONSO, Maria Lúcia M. (org). Oficinas em Dinâmica de Grupo: Um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Campo Social, 2001.
- AQUINO, Julio Groppa (org). Erro e Fracasso na Escola. Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 1997.
- AQUINO, Julio Groppa (org). Indisciplina na Escola. Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- COHEN, Ruth Helena Pinto (org.) Psicanalistas e educadores: tecendo laços. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.
- CORDIÉ, Anny. Os atrasados não existem: Psicanálise de Crianças com Fracasso Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- DAYRELL, Juarez (org). Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. O mestre do Impossível. São Paulo: Scipione, 1988.
- KUPFER, Maria Cristina (org.) Tratamento e escolarização de crianças com distúrbios globais de desenvolvimento. Salvador: Álgama, 2000.
- MACHADO, Adriana Marcondes et al. Educação inclusiva. Direitos Humanos na Escola. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- MACHADO, Adriana Marcondes e SOUZA, Marilene Proença Rebello de (orgs). Psicologia Escolar: Em busca de novos Rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- MACHADO, Marília da Mata. Práticas psicossociais: pesquisando e intervindo. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2004.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.
- PATTO, Maria Helena S. A produção do fracasso escolar. Quatro histórias de (re)provação escolar. T.A Queiroz, 1981.
- PATTO. Maria Helena Souza. Uma Introdução a Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, ultima edição, 2002.
- PATTO. Maria Helena Souza. Exercícios de Indignação. Escritos de Educação e Psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- PULASKI, Mary Ann Spencer. Compreendendo Piaget. Uma Introdução ao Desenvolvimento cognitivo da criança. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1986.
- SANTIAGO, Ana Lydia. A inibição intelectual na psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- SOARES- LUCCHIARI Dulce Helena Penna (org.). O jovem e a Escolha Profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

## BIOQUÍMICO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. PARASITOLOGIA CLÍNICA: Patogenia, sintomatologia, epidemiologia, profilaxia e diagnóstico das parasitoses humanas; Fundamento das técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas.
2. MICROBIOLOGIA CLÍNICA: Enterobacteriaceae, Mycobacteriaceae e Streptococaceae: patologia, profilaxia e diagnóstico laboratorial; Meios de cultura para bacteriologia: generalidades, métodos de coloração.



3. **BIOQUÍMICA CLÍNICA:** Causas de variação nas determinações laboratoriais: a preparação do paciente. Variações e erros devidos à amostra biológica; Fotometria em Bioquímica Clínica: conceito, tipos, leis de fotometria, aplicação nas análises clínicas, transmitância, absorvância, curva e fator de calibração; Técnicas, fundamentos químicos e interpretação clínica das dosagens de: glicose, hemoglobina glicolisada, uréia, ácido úrico, creatinina, colesterol e frações, triglicérides, proteínas totais e albumina, bilirrubina total, direta e indireta. Fosfatases: ácida e alcalina, amilase, creatinofosfoquinase, desidrogenase láctica. Transaminases: glutâmico oxalacética e glutâmicopirúvico. Urinálise: fundamentos químicos, interpretação das análises.
4. **HEMATOLOGIA CLÍNICA:** Interpretação clínica de eritrograma e hemograma: valores de referência. Índices hematimétricos. Hematoscopia normal e patológica. Alterações qualitativas e quantitativas; Anemias; Leucoses: Alterações no sangue periférico; Imuno-hematologia: exames laboratoriais para classificação sangüínea e doenças auto-imunes; Coagulação e hemostasia: diagnóstico laboratorial das doenças vasculares, plaquetárias e das principais coagulopatias; Coleta e métodos de coloração para exames hematológicos.
5. **IMUNOLOGIA CLÍNICA:** Diagnóstico imunológico das infecções bacterianas (salmonelose, brucelose, sífilis); Diagnóstico imunológico das infecções virais: mononucleose infecciosa, hepatites, rubéola, AIDS, rotavírus, citomegalovírus; Imunofluorescência para Toxoplasmose e Doenças de Chagas
6. **URINÁLISE:** fisiologia renal; doenças renais; composição da urina; exame físico e químico da urina e correlações clínicas; exame microscópico da urina e correlações clínicas

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABBAS, A. K. - **Imunologia celular e molecular**. 4 ed. São Paulo : Elsevier, 2005.
- BAIN, B. J. **Células sanguíneas – um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BERG, J.M., TYMOCZKO, J.L., STRYER, L., **Bioquímica**, Editora Guanabara Koogan S.A., 5ª ed, Rio de Janeiro, 2004.
- BRASIL, **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção especializada. Manual da Anemia Falciforme para a população. Brasília: MS, 2007.
- BURTIS, C.A.; ASHWOOD, R.E. Tietz - **Fundamentos de Química Clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- CAMPBELL, M.K., FARREL, S.O., **Bioquímica**, Volumes 1, 2 e 3. Thomson Editora, 5ª ed, São Paulo, 2007.
- COX, M.M., NELSON, D.L., **Princípios de Bioquímica**, Editora Sarvier, 3ª ed São Paulo 2002.
- COURA, J R. **Dinâmica das Doenças Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2V. 2005.
- DE CARLI, G. A. **Parasitologia Clínica**: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
- DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y.M. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. 1ª ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2003, 1.083 p.
- FERREIRA, A.W., ÁVILA, S. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GAW, A.; COWAN, R.A.; O'REILLY, D.St. J.; STEWART, M.J.; SHEPHERD, J. **Bioquímica Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 165 p.
- HARMENING D. M. **Clinical hematology and fundamentals of hemostasis**. 3 rd ed. Philadelphia : F. A Davis, 1997.
- HENRY, John B, (ed). **Clinical Diagnosis & Management by Laboratory Methods**. USA: Saunders, 20th Edition, 2001.
- KAPLAN, L.A . **Química Clínica**. Técnicas de Laboratório. Fisiopatologia. Métodos de Análise. Buenos Aires, Panamericana, 1992.
- KONEMAN, E. W.; ALLEN, S. D.; DOWELL JR., V. R.; SOMMERS, H. M. **Diagnóstico Microbiológico**: Texto e atlas colorido. 2 ed. São Paulo: Panamericana, 1993.
- LEVINSON, W., JAWETZ, E. **Microbiologia médica e Imunologia**. 7ª. ed., Ed. Atheneu, 2005.
- MURRAY, K.K., GRANER, D.K., MAYER, P.A., RODWELL, V.W., Harper: **Bioquímica**, Editora Atheneu , 9ª ed., Paulo, 2002.
- MARZZOCO, A., TORRES, B.B., **Bioquímica Básica**, Editora Guanabara Koogan S.A., 3ª ed, Rio de Janeiro, 2007.
- MURRAY, P.R. e cols. **Microbiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- NCCLS. **Clinical Laboratory Technical Procedure Manuals**. 2nd. Ed., Approved Guideline. NCCLS document GP2-A2 (ISBN 1-56238-156-3) NCCLS, Villanova, 1992.
- PEAKMAN, M. **Imunobiologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre : Artmed, 2008.
- ROITT, I. et al. **Imunologia**. 6 ed. New York : Mosby, 2003. STRASINGER, S.K. **Uroanálise & fluidos biológicos** . 3. ed. São Paulo: Premier, 1996.
- TEIXEIRA, J. E. C. **Diagnóstico laboratorial em hematologia**. São Paulo: Roca, 2006.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- TRABULSI, L.R. e cols. **Microbiologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.
- VALLADA, E.P. **Manual de exame de fezes**. São Paulo: Atheneu, 2004.

#### ENFERMEIRO PADRÃO

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



1. Saúde Pública e vigilância da saúde.

1. Sistema Único de Saúde: Histórico, princípios, diretrizes.
2. Educação em Saúde.
3. Noções de Biossegurança.
4. Vulnerabilidade.
5. Perfil Epidemiológico e Indicadores de Saúde.

2. Administração aplicada à Enfermagem

1. Planejamento local.
2. Supervisão e treinamento em serviço.
3. Avaliação das ações de saúde.
4. Legislação de exercício profissional.
5. Ética Profissional.

3. Fundamentos de Enfermagem

1. Técnicas básicas.
2. Administração de Medicamentos.
3. Atuação de enfermagem na Central de Materiais.
4. Enfermagem na Saúde da Criança.
5. Aleitamento Materno e Alimentação.
6. Crescimento e Desenvolvimento.
7. Ações de enfermagem para promoção da Saúde Infantil.
8. Cuidados com o recém-nascido.
9. Assistência de enfermagem nas principais intercorrências na infância.

4. Enfermagem na Saúde da Mulher

1. Assistência pré-natal e puerpério.
2. Planejamento Familiar.
3. Prevenção do câncer uterino e de mama.
4. Climatério.

5. Atenção ao Adulto e ao Idoso.

1. Atuação da Enfermagem na Hipertensão Arterial.
2. Atuação da Enfermagem no Controle de Diabetes Mellitus.
3. Assistência de Enfermagem a pacientes com doenças respiratórias.
4. Assistência de Enfermagem a pacientes com doenças transmissíveis.
5. Atuação da Enfermagem aos acamados.
6. Assistência ao Idoso.
7. Atuação dos Enfermeiros nos Primeiros Socorros.

6. Enfermagem de emergência

Aspectos legais e éticos do exercício da Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Biossegurança nas ações de saúde. Técnicas básicas de enfermagem. Assistência de enfermagem aos clientes em situações clínicas, cirúrgicas e nas doenças infecto-contagiosas. Assistência ao parto, puerpério e recém-nascido. Transporte de feridos. Enfermagem nas situações de urgência e emergência: traumas, parada cardiorrespiratória, choque, acidente vascular encefálico, coma, síndrome coronariana aguda, arritmia cardíaca, edema agudo dos pulmões, crise hipertensiva, queimaduras, hemorragias, intoxicações e envenenamentos, alterações



metabólicas, alterações de comportamento, corpos estranhos, insolação e intermação, desmaio e tontura, convulsão, picada de animais peçonhentos, afogamento, hipotermia. Central de Material e de Esterilização, Centro Cirúrgico. Prevenção e controle de infecções. Gerenciamento em enfermagem. Saúde Preventiva. Acidente com múltiplas vítimas e desastres: conceito, princípios de controle de cena, triagem, tratamento e transporte. Suporte Básico de Vida. Protocolo de Manchester.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Andrade SM; Soares DA; Cordoni Júnior L (orgs.) Bases da saúde coletiva. Londrina: UEL:Abrasco, 2001. Capítulos: 2, 7, 8, 9.
2. Brasil. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. Manual de Enfermagem/ Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde. Brasília:Ministério da Saúde, 2001.
3. Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência e Saúde Coletiva* 2000; 5(1): 163-177.
4. Ciampone, MHT; Peduzzi, M. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no programa de saúde da família. *Rev Brás Enferm.* Brasília, v.53, n. especial, 107-110, dez. 2000.
5. COREN. Documentos básicos de enfermagem.
6. Duncan, B. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária baseadas em evidências. 3ª. ed. Sessão II , itens de 5 a 8.
7. Egly, EY; Fonseca, RMGS. A família, a visita domiciliar e a enfermagem: revisitando o processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva. *Rev.Esc.Enf.USP*, v.34, n.3, p.233-9, set. 2000.
8. Kawamoto EE. (org.) *Enfermagem comunitária*. São Paulo(SP): EPU; 1995.
9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: doutrinas e princípios. Brasília, DF. 1990. 12p.
10. Rocha SMM; Almeida MCP. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Rev. latino-am. Enfermagem* 2000 dezembro; 8(6): 96-101.
11. Rouquayrol MZ. & Almeida Filho. *Epidemiologia & Saúde*. 6a ed. Rio de Janeiro (RJ): Medsi; 1999. Capítulos: 10, 11, 13, 14.
12. Rouquayrol MZ. *Epidemiologia & Saúde*. 4a ed. Rio de Janeiro (RJ): Medsi; 1994. Cap. Imunização; p. 281-313.
13. Santos, N.C.M. *Urgência e emergência para a enfermagem*. São Paulo: Iátria, 2003.
16. Silva EM; Nozawa MR; Silva JC; Carmona SAMLD. Prática das enfermeiras e políticas de saúde pública em Campinas, SP. *Cadernos de Saúde Pública* 2001 julho/agosto; 17(4): 989-998.
17. Timby, BK. *Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem*. 6ª ed.,Porto Alegre: Artmed, 2002.
18. Legislação do Município de CALDAS .
19. Lei Orgânica da Saúde: Lei 8.080 e 8.142, Constituição Federal de 1988.

#### ASSISTENTE SOCIAL

##### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O trabalho do assistente social com a questão social nas diferentes expressões cotidianas. A prática do Serviço Social - Referências teórico-práticas.
2. O Serviço Social nas relações sociais no Brasil.





3. O Serviço Social no desenvolvimento de programas, projetos e pesquisas.
4. Atendimentos / orientações / informações aos usuários, aos grupos, à comunidade e /ou clientes dos serviços. Questões gerais de operacionalização da prática do Serviço Social: processo metodológico; observação; entrevistas; estudos de casos; diagnóstico social; planejamento, plano, programa e projeto; o trabalho em grupos.
5. Competências e habilidades do profissional. O Serviço Social na equipe interprofissional
6. Ética profissional.
7. Assistência na Previdência Social. A organização da Assistência Social.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMMANN, Safira Bezerra. *Cidadania e exclusão social: o mundo desenvolvido em questão*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 76, Ano XXIV, novembro de 2003, p. 118 a 142.
- BAPTISTA, Myriam Veras. *Planejamento*. Ed. Moraes, 1981.
- BRASIL. Lei 8.662/93 - *Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social*.
- DIAS, José Fernandes. *Serviço Social - Intervenção na Realidade*. Editora Vozes 1980
- ESTEVÃO, Ana Maria R. *O que é Serviço Social*. Editora Brasiliense, 1985
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2002.
- FERREIRA, Francisco Whitaker. *Planejamento Sim/Não*. Editora Paz e Terra - 1982
- FRITSCH, Rosângela. *Planejamento Estratégico: instrumental para a intervenção do Serviço Social*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 52, Ano XVII, dezembro de 1996, p. 127 a 145.
- GUEIROS, Dalva Azevedo. *Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p.102 a 121.
- GUIMARÃES, Rosamélia Ferreira. *Famílias: uma experiência em grupo*. In: revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p.165 a 179.
- IAMAMOTO, Marilda V. *O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 1999.
- MARTINS de Sá, L. Jeanete. *Serviço Social e interdisciplinaridade*. São Paulo, Cortez, 1989.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Coleção Temas Sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.
- NICOLAU, Maria Célia C. *Formação e fazer profissional do Assistente Social: trabalho e representações sociais*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 79, Ano XXV, ESPECIAL 2004, p. 82 a 107.
- RIBEIRO, Marlene. *O caráter pedagógico dos movimentos sociais*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 58, Ano XIX, novembro de 1998, p. 41 a 71.
- RODRIGUES, Maria Lúcia. *O trabalho com grupos e o serviço social*. Editora Cortez e Moraes, 1979.
- SLUZKI, Carlos E. *A rede social na prática sistêmica: Alternativas terapêuticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, p.15 a 66.
- SOUSA, Rosângela Maria Sobrinho. *Controle social em saúde e cidadania*. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 74, Ano XXIV, julho de 2003, p.68 a 84.
- SOUZA, Maria Luíza. *Questões teórico práticas do Serviço Social*. Editora Cortez e Moraes, 1979.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. *A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão de análise*. Ed. Cortez, 1986.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. *Os direitos (dos desassistidos) sociais*, 2ª Edição – São Paulo. Ed. Cortez, 1991.
- VIEIRA, Balbina Ottoni. *Serviço Social: Processos e Técnicas* – Rio de Janeiro, Agir, 1988
- Lei nº 8742 de 07/12/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social.
- Lei nº 8080 de 19/09/1990 – Sistema Único de Saúde.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. CFESS. *Código de Ética do Assistente Social*.

#### PSICÓLOGO (CRAS)

##### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. **Diagnóstico Psicológico**
  - 1.1. Objetivos, processos, etapas e técnicas, teorias psicodinâmicas.
  - 1.2. Análise, interpretação e devolução dos dados.
  - 1.3. Laudo psicológico.
2. **Saúde Mental e Clínica**
  - 2.1. Saúde mental na comunidade.
  - 2.2. Neuroses e Psicoses.



- 2.3. Clínica psicanalítica na rede pública.
- 2.4. Conceitos centrais da Psicopatologia Geral.
- 2.5. Conhecimento comum x conhecimento científico, discurso popular x discurso científico, saúde e educação popular.
- 2.6. Psicologia comunitária.
- 2.7. Psicoterapia.
- 2.8. Terapêuticas ambulatoriais em saúde mental.
- 2.9. Psicossociologia: elaboração do conceito de instituição, o indivíduo e as instituições, a questão do poder e as instituições, a instituição da violência.
- 2.10. Psicologia do desenvolvimento, teorias da sexualidade infantil, desenvolvimento cognitivo.
3. **Saúde Mental e Comunidade**
- 3.1. Psicologia institucional.
- 3.2. Acompanhamento do grupo familiar.
- 3.3. Grupos terapêuticos.
- 3.4. Programas de saúde mental comunitária.
4. Principais aspectos teóricos de Freud, Piaget e Lacan.
5. Teoria psicanalítica.
6. Prevenção e atenção primária em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ARAÚJO, J.N.G e CARRETEIRO, T.C. (orgs.) *Cenários Sociais e Abordagem Clínica*. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte, Fumec, 2001.
- BAREMBLITT, Gregório F. *Grupos: Teorias e Técnicas*, RJ, Ibrapsi.
- BLEGER, J. *Psico-higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.
- CUNHA, J. *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- HEY, Henri. *Tratado de Psiquiatria*
- FIGUEIREDO, AC. *Vastas Confusões e Atendimentos Imperfeitos: a clínica psicanalítica no ambulatório público*. Rio de Janeiro: Relume-Dumaré, 1997.
- FOUCAULT, M. *Doença mental e psicologia*, Rio de Janeiro, Ed. Tempo brasileiro
- FREUD, S. *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976
- \_\_\_\_\_. *Conferências Introdutórias sobre a psicanálise*. Vol. XVI (1916. 1917[1915- 1917])
- \_\_\_\_\_. *Neurose e Psicose (1924[1923]) e A Perda da Realidade na Neurose e na psicose (1924)* . vol XIX.
- \_\_\_\_\_. O'CAMPO, M.L. e col. *O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ed., 1981.
- JASPERS, Karl. *Psicopatologia Geral*. Rio de Janeiro, Atheneu
- KLEIN, Melaine. *A psicanálise da criança*, Ed. Mestre Jou
- LAURELL, Cristina. *A doença como processo social - Medicina Social, aspectos históricos e teóricos*, São Paulo, Ed. Global.
- MOFFATT, Alfredo. *Psicoterapia do Oprimido*. SP, Cortez
- PIAGET, Jean. *Desenvolvimento Cognitivo – Seis Estudos de Psicologia*, Ed. Forense.
- PICHON, Riviére. *O processo grupal*, São Paulo, Ed. Martins Fontes.
- PEREIRA, W.C.C. *O Adoecer Psíquico do Subproletariado – projeto saúde mental na comunidade*. Rio de Janeiro: Imago ed., 2004.
- SEVERO, M.A. *Estratégias em Psicologia Institucional*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.
- VAN KOLCK, Odette Lourenção. *Testes projetivos gráficos no diagnóstico psicológico*. São Paulo, E.P.U.
- Saúde mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.”

#### FISIOTERAPEUTA

##### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos da legislação específica que regulamenta a profissão. Código de Ética. Conhecimentos da forma de organização das entidades de classe. Noções de Anatomia Humana incluindo órgãos e sistemas. Análise cinesiológica dos movimentos. Provas de função muscular. Goniometria. Noções de física – alavancas e polias. Desenvolvimento neuro-psicomotor da criança. Uso de técnicas de enfaixamento. Fisiologia da contração muscular. Administração aplicada; eletrodiagnóstico e eletroterapia. Termoterapia. Actinoterapia. Hidroterapia. Mecanoterapia. Massoterapia. Tração e manipulação vertebral. Cinesioterapia. Postura corporal. Marcha. Patologias, avaliação, prevenção de incapacidade, prescrição e tratamento fisioterápico em: doenças do aparelho locomotor; portadores de paralisia cerebral; doenças neurológicas; doenças do aparelho cardiovascular; doenças do aparelho respiratório; em geriatria; em hanseníase.



## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AZEREDO, C.A. – Fisioterapia Respiratória Moderna, 4ª edição, Ed. Manole, 2003
- BARROS FILHO, T.E.P; LECH – O Exame Físico em Ortopedia, Ed. Sawier, 2001
- BENTO, MC – Fisioterapia Pneumofuncional, 1ª. Ed. 2002
- BRITO; RR; BRAUT; TCS; PARREIRA; VF – Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. Ed. Manole, 2008
- CARVALHO, CRR – Fisiopatologia Respiratória. São Paulo, Ed. Atheneu, 2005
- CARVALHO, J.A. – Amputação de membros inferiores em busca de plena reabilitação, 2ª edição, Ed. Manole, 2003
- GAMBAROTO, G – Fisioterapia Respiratória em Unidade de Terapia Intensiva. Ed. Atheneu, 2006
- GASKELL, DV WBBER, BA – Fisioterapia Respiratória. Ed. Phorte, 1988
- GREVE, JM; CASALIS, MEP; BARROS FILHO, TEP – Diagnóstico e Tratamento da lesão da Medula Espinhal, Ed. Rocca, 2001
- KAPANDJI, S, - Fisioterapia Articular, 4ª edição, Ed. Manole, 1980; São Paulo
- KENDALL – Músculos: provas e funções, 4ª edição, Ed. Manole, 1995
- LEFF, AR; SHUMACKER, PT - Fisiologia Respiratória – Fundamentos e Aplicações. RJ. Ed. Interlivros, 1996
- KISNER C.; COLBY L.A. – Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas, Ed. Manole, 2005
- MACHADO, MGR – Bases da Fisioterapia Respiratória – Terapia Intensiva e Reabilitação, Ed. Guanabara Koogan, 2007
- MARQUES, A.P. – Manual de Goniometria, São Paulo, 1ª edição, Ed. Manole, 1997
- MAXEY, L.; MAGNUSSON, J. – Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico, Ed. Guanabara Koogan, 2003
- PARDINI JR, A.G. – Clínica Ortopédica vol 3 e 4: Tumores do Sistema Músculo – Esquelético, Ed. Medsi, 2002
- PEDRINELLI, A – Tratamento do paciente com Amputação. São Paulo, Ed. Roca, 2004
- PRESTO; B – Fisioterapia Respiratória, Ed. Elsevier, 2009
- RODRIGUES CR et. al. – Doenças Respiratórias, Ed. Manole, 1ª. Edição, Barueri – SP, 2008
- HERBERT S, XAVIER R, PARDINI AG, BARROS TGP – Ortopedia e Traumatologia – Princípios e Prática, Ed. Artmed, 3ª. Ed. 2003
- HOPPFELD S.; MURTHY V.L. – Tratamento e Reabilitação de Fraturas, Ed. Manole, 2001
- WEINSTEIN, S.; BUCKWALTER, J – Ortopedia de Turek: Princípios e sua Aplicação, São Paulo, 5ª edição, Ed. Manole, 2000
- WEST, J.B. – Fisiologia respiratória. Barueri, Ed. Manole, 2002
- GREVE, JMD - Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo, Roca, 2007
- SARMENTO, GJV – Princípios e Prática de Ventilação Mecânica. Ed. Manole, 2007
- SARMENTO, GJV – O ABC da Fisioterapia Respiratória. São Paulo, Ed. Manole, 1ª. Edição, 2009
- TRANTINO, AB – Doenças Pulmonares. Ed. Guanabara Koogan, 2007

## NUTRICIONISTA

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- I. **Nutrição básica e aplicada:** macronutrientes; elementos minerais; vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis; água, eletrólitos e fibras; digestão, absorção, utilização de nutrientes e fontes.
- II. **Nutrição no ciclo vital:** gestação e lactação; infância e adolescência; adulto e terceira idade.
- III. **Dietoterapia:** *diabetes mellitus* e hipoglicemia; doenças intestinais, do estômago e do esôfago; doenças do fígado, pâncreas exócrino e sistema biliar; obesidade e magreza; distúrbios cardiovasculares; doenças renais; doença neoplásica; anemias e outras doenças carenciais.
- IV. **Avaliação do estado nutricional.**
- V. **Administração em serviços de alimentação:** estruturas do serviço de alimentação; técnicas dietéticas; planejamento do serviço; administração de pessoal.
- VI. **Nutrição e Saúde Pública:** diagnóstico nutricional de populações, nutrição e infecções, epidemiologia da desnutrição, má nutrição protéico-energética, anemias nutricionais, hipovitaminose A, bócio endemias, cárie dental, vigilância nutricional, atividades de nutrição em programas integrados de saúde pública

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



- ABREU, Edeli Simoni de. *Gestão de unidade de alimentação e nutrição: um modo de fazer*. 3ªed. Rer. Ampl. São Paulo: Editora Metha, 2009. BURTON, B.T. *Nutrição humana*. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1979.
- CHAVES, N. *Nutrição básica e aplicada*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.
- EUCLYDES, M. Pinheiro. *Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação saudável*. 3ª ed. Viçosa, MG
- GANDRA, Y.R. *Avaliação de serviços de nutrição e alimentação*. São Paulo: Sarvier, 1983.
- KRAUSE, M.V.; MAHAN, L.K. *Alimentos, nutrição e dietoterapia*. 7. Ed. São Paulo: Roca, 1991.
- LONGO, Elsa N. e NAVARRO, Elizabeth T. *Manual dietoterápico*. 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MITCHELL, H.S. *Nutrição*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978.
- OLIVEIRA. E.V. *Planejamento e organização no serviço de nutrição e dietética*. 2. Ed. Rio de Janeiro: M.E., 1987.
- OLIVEIRA, J.E.; SANTOS, A. C.; WILSON, E.D. *Nutrição básica*. São Paulo: Sarvier, 1982.
- ORNELAS, L. Hoeschl. *Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos*. 8ª ed. Atheneu: São Paulo.
- ORNELLAS, L.H. *Técnica dietética*. 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 1985.
- SGARBIERI, V.C. *Alimentação e nutrição*. Campinas: Unicamp/Almed, 1987.
- SOLA, J.E. *Manual de dietoterapia do adulto*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Atheniense, 1984.
- WOISKY, J.R. *Dietética pediátrica*. 2. Ed. São Paulo: Atheneu.
- WORTHINGTON, Roberts B.S.; VEERMESCH, J.; WILLIAMS, S.R. *Nutrição na gravidez e na lactação*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- Cadernos de Atenção Básica - nº 20 - Carência de Micronutrientes - Série A. Normas e Manuais Técnicos - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica
- SHILS, M. E. et al. **Nutrição moderna na Saúde e na doença**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009. 2v.

## FONOAUDIÓLOGO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolvimento e aquisição de linguagem;
2. -Fisiologia da Fonação: processo de aquisição, percepção e produção dos sons da fala;
3. -Fisiologia da audição: patologias, exames audiológicos, próteses auditivas e implantes cocleares;
4. -Intervenção fonoaudiológica nos distúrbios da comunicação;
5. -Trabalho em equipe multi e interdisciplinar;
6. -Planejamento e programas preventivos;
7. -Fonoaudiologia ambulatorial e hospitalar;
8. -Programas fonoaudiólogos de triagem;
9. Classificação de fonemas;
10. Produções vocais;
11. Posturas labiais, linguais, mandibulares e órgãos fonoarticulatórios;
12. Diagnósticos específicos (dislexia, afasia, anartria, deficiência auditiva, disortografia, etc.)
13. Aprendizado da voz.
14. Produções vocais.
15. Desordens das funções estomatognáticas.
16. Legislações diversas citadas na bibliografia.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Alvarenga KF; Corteletti LCBJ. *O Mascaramento na Avaliação Audiológica: Um Guia Prático*. Ed. Pulso, 2006.
- Balen SA et al. *Saúde Auditiva: da Teoria à Prática*. Ed. Santos. 2010. Bevilacqua MC, Moret ALM. *Deficiência Auditiva: Conversando com Familiares e Profissionais de Saúde*. Ed Pulso, 2005.
- Bevilacqua MC et al. *Tratado de Audiologia*. Ed. Santos, 2011. Fernandes FDM, Mendes BCA, Navas ALPG. *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª Edição. Ed. Roca, 2010.
- Figueiredo MS. *Emissões Otoacústicas e BERA*. Ed. Pulso; 2003.
- Frota S. *Fundamentos em Fonoaudiologia: Audiologia*. 2ª Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2003.
- Jerger S, Jerger J. *Alterações Auditivas- Um manual para avaliação Clínica*. Ed. Atheneu; 1989. Katz J. *Tratado de Audiologia Clínica*. 4ª Edição. Ed. Manole, 1999.



- Northern JL; Downs MP. Audição na Infância. 5ª ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., 2005. Russo ICP; Santos TMM. Audiologia Infantil. 4ª Edição. Ed. Cortez, 2001.
- Sousa LCA et al. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. 1ª ed. Ed. São Paulo: Novo conceito Saúde, 2008.
- Portarias de saúde auditiva (Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/sas/mac/area.cfm?id\\_area=848](http://portal.saude.gov.br/portal/sas/mac/area.cfm?id_area=848)): § GM 2.073/04 de 28 de setembro de 2004. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-2073.htm>
- § SAS 587 de 07 de outubro de 2004. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/PT-587.htm>
- Lei. nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Lei. nº 10.424, de 15 de abril de 2002 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde;
- Lei. nº 10.216, de 06 de abril de 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental;
- Lei. nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e Decreto 5296;
- Lei Federal 6965 de 09 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICO PARA MÉDICO CLÍNICO GERAL E COMUNS PARA TODAS AS ESPECIALIDADES MÉDICAS:**

1. Saúde do trabalhador: anamnese ocupacional, exame admissional e periódico, noções de ergonomia e avaliação do posto de trabalho, avaliação dos portadores de LER/DORT, lombalgias, psicopatologia do trabalho. Epidemiologia e saúde do trabalhador.
2. Patologias: diagnóstico clínico e por exames complementares, noções do tratamento, prognóstico.
3. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, doença reumática, aneurismas da aorta, insuficiência arterial periférica, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque;
4. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças pulmonares: insuficiência respiratória aguda e crônica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia, tuberculose, trombo-embolismo pulmonar, pneumopatia intestinal, neoplasias;
5. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças sistema digestivo: gastrite e úlcera péptica, colicistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular de cólon, tumores de cólon;
6. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido base, nefrolitíase, infecções urinárias;
7. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus, hipotireoidismo, hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal;
8. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças hematológicas: anemias hipocrônicas, macrocíticas e homolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e línfomas, acidentes de transfusão;
9. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças reumatológicas: osteoartrose, doença reumatóide juvenil, gota, lupus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno;
10. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias;
11. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão;
12. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças infecciosas e transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente





3. Endometriose e Adenomiose.
4. Síndrome dos ovários policísticos.
5. Menopausa.
6. Hiperandrogenismo.
7. Tuberculose genital.
8. Incontinência urinária.
9. Ginecologia pediátrica e do adolescente: puberdade.
10. Urgências ginecológicas.
11. Patologias Ginecológicas benignas e malignas da mama, colo uterino, corpo uterino, vulva, vagina e ovários.
12. Traumatismo genital.
13. Genética pré-natal.
14. Assistência pré-natal.
15. Diagnóstico de gravidez.
16. Propedêutica da gravidez.
17. Contratilidade uterina.
18. Prenhez ectópica.
19. Gestação de alto risco.
20. Assistência ao parto e tocurgia.
21. Endocrinologia da gravidez.
22. Trocas materno-ovulares.
23. Repercussões clínicas das adaptações do organismo materno.
24. Drogas e gravidez.
25. Hemorragias da primeira e segunda metade da gravidez.
26. Patologia do sistema amniótico.
27. Síndromes hipertensivas na gestação.
28. Desenvolvimento e crescimento fetal.
29. Avaliação da vitalidade fetal.
30. Neoplasias trofoblásticas gestacionais.
31. Doença hemolítica perinatal.
32. Prematuridade.
33. Gemelaridade.
34. Sofrimento fetal agudo.
35. Lactação e Puerpério.
36. Patologias do puerpério (infecção puerperal, hemorragias e distúrbios da lactação).
37. Doenças intercorrentes do ciclo grávido-puerperal.
38. Gravidez prolongada.
39. Assistência ao climatério e a senilidade.
40. Preenchimento de Declaração de Óbito.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MÉDICO ORTOPEDISTA

- 01 - Fratura do membro superior.
- 02 - Fratura do membro inferior.
- 03 - Fratura da coluna vertebral e complicações.
- 04 - Fraturas e luxações. - Expostas. - Fechadas.
- 05 - Retardo de consolidação e pseudo-astrose.
- 06 - Pé torto congênito.



- 07 - Paralisia cerebral.
- 08 - Descolocamentos epifisários.
- 09 - Artrose.
- 10 - Osteocondrites. – Necrose ósseas.
- 11 - Osteomielite. - Artrite e Séptica.
- 12 - Amputações e desarticulações.
- 13 - Tuberculose osteoarticular.
- 14 - Tumores ósseos benignos.
- 15 - Tumores ósseos malignos.
- 16 - Luxação congênita do quadril.
- 17 - Poliomielite e seqüelas.
- 18 - Escoliose-cifose.
- 19 - Lesões de nervos periféricos.
- 20 - Lombalgia. - Hérnia de disco intervertebral. - Espondilolistose.
- 21 -Traumatismo do membro superior e inferior.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MÉDICO PEDIATRA

Acidentes na infância: causas mais comuns e prevenção. Afecções agudas do aparelho respiratório. Afecções dermatológicas mais comuns na infância. Afecções do aparelho cárdio-circulatório: endocardite infecciosa, cardiopatias congênitas, insuficiência cardíaca congestiva. Afecções do aparelho urinário: infecções do trato urinário, glomerulonefrite aguda, síndrome nefrótica. Afecções do sistema nervoso central: síndrome convulsiva, meningite e encefalite. Afecções endocrinológicas: diabetes mellitus, hipotireoidismo congênito. Afecções ortopédicas na infância: infecciosas (osteomielite e artrite), congênitas e posturais (pé torto, luxação do quadril, pés planos, escoliose). Aleitamento materno: aspectos nutricionais, imunológicos, psicoafetivos e sócio-econômicos. Alimentação: necessidades nutricionais e higiene alimentar. Crescimento e desenvolvimento: neuropsicomotor, normalidade e distúrbios mais comuns, motorização do crescimento, puberdade. Distrofias: desnutrição protéico-calórica, raquitismo carencial. Distúrbios hidroeletrolíticos e do equilíbrio ácido-básico: desidratação, terapia de reidratação oral (TRO), fluidoterapia parental. Afecções agudas do aparelho digestivo. Doenças infecto-contagiosas próprias da infância e tuberculose, parasitoses mais comuns na infância: aspectos clínicos e epidemiológicos. Higiene do ambiente físico: habitação, creche, escola. Imunização: composição das vacinas, contra-indicações e calendário atual da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Imunopatologia: AIDS (aspectos epidemiológicos), asma, febre reumática, artrite reumatóide juvenil. Doenças onco-hematológicas: anemia ferropriva, anemia falciforme, diagnóstico precoce das neoplasias mais freqüentes na infância. Morbidade e mortalidade infantil. Recepção em sala de parto. Urgência e emergência em pediatria: reanimação cardiorrespiratória, choque, insuficiência respiratória, laringite aguda, mal asmático, mal convulsivo, politraumatizado. Procedimentos: intubação traqueal, punção de líquido céfaloraquidiano e toracocentese.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MÉDICO DERMATOLOGISTA

Papel dos Dermatologistas no Sistema de Saúde; Pele normal e patologia Cutânea; Semiotécnica; Síndrome Eczematosa; Síndrome Eritemato-Escamosa; Síndrome Purpúrica; Síndrome das Lesões Urticadas; Síndrome dos Prurigos; Síndrome vesico-Bolhosa; Síndrome Pustulosa; Síndrome Atrofico-Esclerosa; Síndrome Ulcerosa; Síndrome Queratótica; Síndromes Relacionadas aos Anexos Cutâneos;





Dermatoses de Interesse Sanitário;  
Outras dermatoses Infecciosas;  
Dermatoses por noxas Químicas, Físicas e Mecânicas;  
Dermatoses Inflamatórias Não-Infecciosas; Dermatoses Metabólicas; Dermatoses Psicogênicas; Genodermatoses;  
Cistos, Nevos e Neoplasias;  
Dermatoses de Estados Fisiológicos;  
Terapêutica Dermatológica;  
Clínico-Cirúrgica; Dermatopatologia.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 1) Sampaio SAP; Rivitti EA. Dermatologia. Edição 2007. São Paulo: Artes Médicas. Azulay RD;
- 2) Azulay DR. Dermatologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 3) Lacaz CS, Porto E, Martins JEC, Heins-Vaccari EM, Melo NT. Tratado de micologia médica
- 4) Lacaz. São Paulo: Sarvier; 2002.
- 5) Silva MR; Castro MCR. Fundamentos de Dermatologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.
- 6) Talhari S; Neves RG. Hanseníase: Dermatologia Tropical. 3ª ed. Manaus:Gráfica Tropical, 1997.
- 7) Código de ética médica.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MÉDICO PSIQUIATRA

1. Saúde Mental Comunitária: Definição; Diferenciação em relação à psiquiatria convencional.
2. Saúde Mental no Brasil; recursos extra hospitalares e seus objetivos.
3. Conhecimentos gerais dos transtornos psiquiátricos a saber: Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa; Esquizofrenia e transtornos delirantes; Transtornos do humor; Transtornos alimentares; Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes; Transtornos mentais de comportamentos associados ao puerpério, não classificados em outros locais; Transtornos de personalidade e de comportamentos em adultos; Transtornos hipercinéticos (infância e adolescência); Transtornos de conduta (infância e adolescência); Transtornos mistos de conduta e emoção (infância e adolescência).
4. Código de Ética Profissional.
5. Política de Saúde Mental no Brasil e experiências de desospitalização.
6. As Instituições da Saúde: A questão da Saúde e da Doença e suas determinações históricas.
7. Elaboração do Conceito de Instituição.
8. O instituído e o instituinte.
9. O inconsciente político e a repressão social.
10. A noção de analisador.
11. A transferência e a contratransferência institucional.
12. A transversalidade.
13. Conceito de Implicação.
14. A Psicossociologia.
15. A questão do Poder e as Instituições.
16. A Instituição da violência.
17. As práticas institucionais:
18. A orientação grupalista.
19. A dinâmica do grupo.
20. As teorias de grupo: histórico.
21. As práticas grupais. Semiologia e psicopatologia: Sensopercepção-Memória-Impulso-Instinto-Vontade.
22. Clínica Psiquiátrica: Deficiência Mental - Psicoses orgânicas e sintomáticas, esquizofrenia, psicose maniaco-depressiva, neurose, personalidade psicopática, dependência de drogas. Terapêutica Psiquiátrica: Psicofarmacologia-Neurolépticos antidepressivos e ansiolíticos de urgência - formas de psicoterapia.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cadernos , apostilas e livros específicos à matéria.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS

Praça Paulino Figueiredo, s/nº - Centro - CEP. 37780.000 - Caldas - MG - (35) 37351578





## ANEXO VI

### FICHA INFORMATIVA DE TÍTULOS REFERENTE A CURSOS

Nome do Candidato	
Nº inscrição	
Cargo público	

À  
Comissão de Coordenação e Supervisão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de CALDAS  
Nesta

- Tendo em vista o Edital que determina a entrega de títulos referente a cursos, para o **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS**, venho apresentar documentos que atestam minhas qualificações, dando margem à contagem de pontos na prova de títulos conforme disposto no **Edital nº 01/2012**.
- Estou ciente de que os documentos entregues, **TODOS AUTENTICADOS**, não serão devolvidos em hipótese alguma, uma vez que serão apensados aos demais documentos relativos ao Concurso Público.
- Ainda, **DECLARO**, para efeitos legais, que a falta ou incorreção de qualquer dos documentos que estiverem relacionados nesta ficha é de minha única responsabilidade, pois os documentos serão entregues em envelope lacrado e, portanto, não serão conferidos no ato da entrega.
- Documento entregue (*numerar o documento de acordo com o número de ordem especificado abaixo*):

ORDEM	TÍTULO ( <i>Especificar</i> )	Pontos Pleiteados
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
Total de Pontos Pleiteados		



**Obs.:** Na impossibilidade de comparecimento do candidato, será aceito o título entregue por terceiros, mediante apresentação do documento de identidade original do procurador e de procuração do interessado com firma reconhecida em cartório, acompanhada de cópia legível do documento de identidade do candidato.

Em anexo, cópia dos documentos autenticados.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato